Num. 10

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 5 de Março de 1743.

TURQUIA.

Conſtantinopla 23 de Dezembro.

RECEBEO o Sultam ha poucos dias huma carta do *Schach* da *Perſia Thamas Kouli Khan*, na qual com expreſſoens geraes lhe aſſegura o deſejo, que tem actualmente de entreter huma boa amiſade, e inteligencia com Sua Alteza; porém o noſſo Miniſterio ſe acha com huma grande inquietaçam, entendendo, que aquelle Principe quer com eſte rebuço ocultar os vaſtos deſignios, que tem concebido; e o parecer de todos he, que as cautelas ſe devem duplicar, e obſervar huma grande vigilancia em todos os movimentos, que elle fizer, principalmente havendo o Sultam recebido aviſo do *Khan* da *Kriméa*, de haver elle tentado a ſua fidelidade, procurando com ventajoſas condições apartallo da ſubordinaçam

 deſta

desta Corte, oferecendo-lhe o seu apoyo, e patrocinio; e desta sórte estamos ainda sem saber se veremos prontamente ajustada huma composiçam entre os dous Imperios, ou entrar em huma perigosa guerra. Os Tartaros temêram, que elle marchasse com as suas Tropas para *Cabestan*; porém depois se soube, que tinha retrocedido, e se divulgou, que era por causa de huma nova revoluçam, que tinha sucedido na *Persia.*

RUSSIA.

Moscow 20 de Dezembro

SObre o aviso, que a Corte recebeo, de que *Schach Nadir*, (*ou Thámas Kouli Khan*) marchava na fronte de 100U homens para os dominios deste Imperio; e se achava a 80 leguas de distancia da Cidade de *Astrakan*, havendo já commetido as suas Tropas varias hostilidades em algumas terras abertas, mandou logo a Emperatriz, que todos os Regimentos, que se achavam nas Praças mais proximas marchassem logo para aquella fronteira, onde determina formar hum poderoso Exercito, e nomeou para seu Commandante General a Mons. *Keith*, Cavaleiro Escocez, irmam do Conde Marechal de Escocia, a quem logo mandou o Colar da Ordem de *Santo André*, e hum presente de 30U cruzados; porém este General, que se acha commandando em chefe as Tropas Russianas na Provincia da *Finlandia*, ao mesmo tempo, que rendeu as graças a Sua Mag. Imp. por tam especiaes favores, se escusou de aceitar o novo commandamento, pedindo-lhe quizesse conceder-lhe a demissam, que já lhe tinha pedido, para poder recolher-se ao seu Paiz. Nomeou Sua Mag. Imp. em seu lugar ao General de batalha *Lieben*, dando-lhe logo a Patente de Tenente General, e concedendo-lhe a mesma authoridade, e poder absoluto, que se deu ao Feld Marechal Conde de *Munick* na guerra, que tivemos contra os Turcos. As cartas, que temos recebido daquelle Paiz dizem, que o Embaixador da *Persia*, que daqui partio, hia já tam bem instruido dos designios de seu amo, que quando passou por *Kislar*, que he a ultima Praça forte, que temos na raya da *Persia*, intentou apoderar-se della por estratagema, pertendendo, que entrasse nella a recebello huma grossa partida de Tropas *Persianas*, que estava naquella visinhança; porém penetrando o General *Tarascanow* este designio, tomou as medidas necessarias para o desvanecer. Correm já noticias de ter havido huma forte escaramuça entre hum Regimento *Russiano*, e hum destacamento

mento de Tropas da *Persia*. Assegura-se, que o nosso Exercito se comporá de 100U homens de Tropas regulares; ás quaes se ham de unir 50U homens de Tropas irregulares *Kosakos Tartaros*, e *Kalmukos*. Divulga-se, que o motivo, que o *Schach* tem para fazer esta guerra he a grande opulencia, em que considera aquelle territorio por meyo do negocio, que se faz entre os Persas, e os Russianos, depois que os Inglezes estabelecêram nelle Feitorias, e fizeram florecer o commercio; porém o pretexto, que toma he, que as novas Colonias, e Fortalezas, que os Russianos alli tem, sam fundadas em terreno, que pertence direitamente á Coroa da *Persia*, e o ganhou o Emperador Pedro I. quando houve a grande revoluçam naquelle Reino. Entendem alguns, que tal vez fosse aquelle Principe induzido a violar a Paz, que conservava com este Imperio por conselho de alguns Européos, que apoyam os interesses dos nossos inimigos; e assim resolveo a Corte mandar hum Ministro á *Persia*, para que possa penetrar a verdade do que se suspeita, oferecendo ao *Schach* huma satisfaçam, que possa ser inteiramente do seu agrado, e quando estas condições nam consigam o desejado efeito, se tomarám immediatamente as medidas, para meter a guerra dentro nos seus dominios; e póde ser se ajuste huma liga ofensiva, e defensiva com o Sultam dos Turcos. Nam falta quem diga, que o General *Keith* pede licença para se retirar do serviço, por estar convidado pela Corte de *Madrid* a ir commandar em chefe hum dos seus Exercitos.

A Emperatriz manda ao mesmo tempo acrecentar o numero das suas Tropas na *Finlandia*, a fim de poder rebater as forças dos Suecos, quando nam queiram estar pelas condições, que se lhes oferecem; o que agora se nam duvida, queirám fazer, vendo divertida a mayor parte das forças desta Coroa contra os *Persas*; e para que possa haver as consinações necessarias para tam grande despeza, manda se diminua quanto for possivel, e nam encontrar a decencia a despeza da Casa Real, e todos os gastos, que parecerem escusaveis. Fez tambem publicar hum Edicto, pelo qual prohibe a todo o genero de pessoas (exceptuadas as da familia Imperial, e os estrangeiros) trazer daqui por diante vestidos de estofos de ouro, ou de prata, nem agaloados, ou bordados; e sómente permite a pessoas de certa distinçam vestir veludos, ou sedas ricas: esta Pragmatica começará a ter o seu efeito no princi-

 pio

pio de Janeiro do anno proximo, o que será de huma grande conveniencia para este Imperio, e especialmente para esta Corte; porque nam ha nenhuma no Universo, onde a magnificencia tenha excedido tanto como nesta, nam achando a Nobreza, que os estofos mais ricos sejam bastantes para distinguir a sua magnanimidade, e satisfazer o excesso de seu luxo; e como todos estes ornatos vem de Paizes estrangeiros, e a troco delles sahem todos os annos sommas immensas deste Imperio, se tem recebido esta ley com grande gosto. Tambem ha outro Edicto, pelo qual Sua Mag. Imp. ordena a todos os Judeos, que estam estabelecidos nos seus dominios, que nam abraçando a Religiam Christan dentro de certo termo, que lhes assina, sayam logo immediatamente delles, sem que possam levar pedras preciosas, ouro, nem prata, e só se lhes permite converter os seus cabedaes em moeda de cobre.

A Emperatriz partio desta Cidade para *Petrisburgo* a 15 deste mez, e nas tres noites immediatas á sua partida concorrêram todos ao Paço, e tiveram a honra de beijar a maın a Sua Mag. Como o gelo foi a semana passada extremamente forte, dizem, que quinze pessoas da comitiva Imperial morrêram no caminho gelados; e que algumas outras tiveram as maõs, os pés, ou outras partes dos seus corpos geladas.

Petrisburgo 12 de Janeiro.

A Emperatriz chegou a 19 do mez passado a *Smolrria-Twor*, onde se havia formado huma grande casa de madeira na borda do rio *Neva*, tres quartos de legua distante desta Cidade, e alli determinava ficar no dia seguinte; porém pelas duas horas da madrugada lhe foi preciso sair della, por haver pegado alli o fogo accidentalmente, e a tempo, que Sua Mag. estava já metida na sua seleya, (que he huma especie de coche sem rodas, que anda sobre a neve) já toda a casa se achava coberta de chamas. Foi Sua Mag. recebida nesta Cidade com grande alvoroço. Haviamse-lhe levantado varios arcos de triunfo em diferentes partes, e a Naçam Ingleza se distinguio entre todos neste publico festejo. O Gram Duque da *Russia* se acha doente, e entende-se por alguns sinaes, que seram bexigas. A 29 do proprio mez, em que a Emperatriz cumprio annos, o Clero, os Generaes, e a Nobreza se ajuntáram em casa do Conde de *Golowin*, Senador, e Almirante. Da li passaram á Capella Imperial, onde assistiram aos Oficios Divinos, e depois voltaram todos para o Palacio do mesmo

Con-

Conde, que lhes deu hum magnifico banquete, e de noite se vio toda a Cidade cheya de luminarias.

Os Deputados de *Suecia* chegáram a esta Cidade, e sam o Conde de *Bonde*, o Baram de *Hamilton*, e o Baram de *Scheffer*; porém ainda nam tiveram audiencia da Emperatriz, nem do Gram Duque, por causa da sua molestia. O Congresso da Paz se principiará brevemente em *Abbo*, e os Generaes *Romanzow*, e *Lubras*, que foram nomeados para Ministros Plenipotenciarios desta Coroa, recebêram já ordens de partir. Ratificou Sua Mag. hum Tratado de Aliança, concluido novamente entre esta Corte, e a da *Gran Bretanha*, no qual El-Rey de *Prussia* he comprehendido; e a mesma Senhora accede ao Tratado de *Breslavia*, feito entre o mesmo Principe, e a Rainha de *Hungria*. Fez Sua Mag. a mercê a Mons. *Nariskin*, seu Ministro Plenipotenciario em *Londres*, do emprego de Gentil-homem da sua Camera, e lhe mandou a chave de ouro.

SUECIA.

Stockholm 15 de Janeiro.

VOltou já a esta Corte o Alferes *Pecklin*, filho do Ministro de *Holsacia*, que aqui reside, o qual tinha ido a *Moscow*, como Expresso de seu pay, para dar parte ao Duque de *Holsacia* da resoluçam, que os Estados deste Reino tinham tomado de o declararem sucessor da Coroa. Chegou tambem hum Tenente Coronel Russiano, despachado de *Wyburgo* pelo General *Romanzow*, com cartas da Emperatriz, em que dava parte a esta Corte de haver declarado ao Duque seu sobrinho por seu sucessor; e que desejava, (segundo se diz) que esta Corte lhe quizesse dar o titulo de Alteza Imperial.

Assim como se recebeo a nova de haver o Duque de *Holsacia* abraçado a Religiam *Grega*, se nomeou huma Junta secreta para estabelecer a sucessam da Coroa; e depois de haver esta ponderado quatro dias este negocio, referio a mesma Junta aos Estados a sua resoluçam juntamente com a do Senado, e a substancia de ambas era, „ que como o Duque „ de *Holsacia* tinha abraçado huma Religiam, oposta á que „ se observa neste Reino, ficava sendo nulla a eleiçam, que „ se havia feito da sua pessoa; e elle havia perdido o direito, „ que tinha adquirido para suceder no trono: que o Senado, „ e a Junta eram de opiniam, que seria necessario dilatar por „ algum tempo a nova eleiçam, que se havia de fazer, e de-

 „ clarar

„ clarar por traidores á sua Patria todos, os que propuzessem
„ esta materia, antes de estar concluida a Paz entre a *Suecia*,
„ e a *Russia*, &c. &c Começáram os Estados a ponderar esta
resoluçam, e se movêram varios debates; porém pela mayoria dos votos se resolveo huma modificaçam, pela qual ficava livre a cada hum fazer a sua proposta, mas deixalla á decisam de toda a Dieta. A Russia apoyada de outra Potencia faz ocultamente todas as diligencias possiveis para inclinar os Estados a fazer eleiçam do Duque de *Holsacia*, Bispo de *Lubeck*. A Naçam nam parece estar ainda disposta a fazello, antes parece favorecer o Duque de *Duas pontes*. Outros queriam inclinar-se á *Dinamarca*, que lhe oferece condições muy ventajosas, se os Estados abraçarem a uniam de *Calmar*, ou ao menos darem a exclusam á Casa de *Holsacia*. Assegura-se, que algumas Potencias, que representáram a ElRey, que a eleiçam do Bispo de *Lubeck* facilitaria muito a composiçam, e a entrega da *Finlandia*, nam encontraria grandes dificuldades, se persuadiam, que Sua Mag. se lhes nam oporia; porém dizem, que respondêra, *que a eleiçam de hum Rey tocava sómente aos Estados do Reino.*

As cartas da alta *Finlandia*, que hoje chegáram, dizem, que o Coronel de *Freudfeld*, que alli commanda as Tropas deste Reino, havia tido a fortuna de desalojar os Russianos dos Postos, que ocupavam naquellas partes; e que esperava adiantar mais os seus progressos, visto que se lhe mandassem prontamente socorros, e munições de guerra. Tem-se recebido aviso, que o Baram de *Cederncreutz*, e Monsr. de *Nolken*, Conselheiro de Estado, chegáram já a *Abbo*, e que se esperavam a toda a hora os Generaes *Romanzow*, e *Lubras*, Plenipotenciarios da Russia, para darem principio ás conferencias, e trabalharem no ajuste da Paz. Os Ministros da *Gran Bretanha*, e dos Estados Geraes das Provincias unidas se preparam a partir para o mesmo Congresso. Os Cidadaõs, e os Paizanos, ardendo em desejos de saber o mysterio, porque o Conde de *Leuwenhaupt* nam tinha sido sentenciado, e recusava, que o Conselho de guerra fosse o seu Juiz, pertendendo, que antes o fosse huma Junta dos Estados, mandáram declarar á Nobreza, que o seu parecer era, *que se devia diferir ao que o General pedia*, e com esta declaraçam acrecentáram, *que nam consentirám nunca, nem nas contribuiçoens ordinarias, nem nas que eram precisas para as levas das reclutas, se se lhes*

num

nam desse esta ocasiam de descobrirem a verdadeira causa do mau successo da guerra. A Nobreza se alterou muito desta proposta, e como os animos se foram azedando, se fizeram os Paizanos mais intrataveis, pedindo ao presente, *que se dê authoridade á Junta secreta para examinar os motivos, e razões, que teve a ultima Dieta para emprender esta fatal, e desgraçada guerra.*

PRUSSIA POLONEZA.

Dantzick 16 de Janeiro.

O Tratado de Aliança, feita entre a Emperatriz da *Russia*, e o Rey da *Gran Bretanha*, em que se falava ha tanto tempo, se acha concluhido, e assinado; e nelle entra como parte principal ElRey de *Prussia.* Hum Correyo de *Moscow*, que hontem passou por esta Cidade, o levava para *Berlin*, e para *Londres.* A Emperatriz da *Russia* accede tambem ao Tratado de Paz, concluido em *Breslavia*, entre a Rainha de *Hungria*, e Sua Mag. *Prussiana.* He voz geral, que o Duque *Antonio Ulrico de Brunswick*, e a Princeza sua esposa, Regente que foi do Imperio da *Russia*, detidos ha tanto tempo na Cidadella de *Rigga*, partirám brevemente para Alemanha com o Principe, e Princezas seus filhos. Hum Apotentador de Suas Altezas Serenissimas, que hontem passou por esta Cidade, assegura, que já tem ido adiante as suas equipagens. Conforme as cartas de *Konigsberg* estes Principes chegáram já áquella Cidade, e continuáram a sua viagem sem dilaçam para *Brunswick*, fazendo caminho por *Berlin.* Dizem, que nam sómente devem a sua liberdade ao Tratado concluido ultimamente entre a *Russia*, e a *Gran Bretanha*; mas que se tem feito taes estipulações em seu favor, que se previnem todas as disputas, que podem ter no tempo vindouro com a Corte *Russiana.*

DINAMARCA.

Copenhague 22 de Janeiro.

A Quatro do corrente de noite mandou Sua Mag. ordens aos Oficiaes da Armada, para aprestarem com toda a prontidam huma Esquadra de dezoito vélas; a saber, tres naus de 70 peças, seis de 60, e tres de 50, com seis fragatas; e além destas mais tres, que ham de servir de guardas, e todas ham de ser guarnecidas, e armadas para servirem na Primavera proxima. Tem-se nomeado actualmente os Capitaens, que as ham de commandar. Assegura-se, que o Principe Real

casa com huma Princeza da *Prussia*, e que este casamento será a báse de huma nova Aliança com Sua Mag. Prussiana; e que para renovar a amisade com a *Gran Bretanha*, a convidarám para entrar nesta Aliança. Hontem se recebeo por hum Expresso a nova do falecimento da Rainha *Anna Sophia de Reventlau*, mulher segunda do Rey defunto, pay de Sua Mag. Faleceu de bexigas em idade de 50 annos na noite de sete para oito do corrente na Provincia de *Jutlandia*, na sua Casa de Campo de *Claesholm*, onde sempre viveo retirada, depois que enviuvou. O corpo desta Senhora foi sepultado no Panteon Real em *Rotschild*

Ha poucos dias, que a Corte expedio hum Expresso com despachos importantes ao Baram de *Solenthal*, Enviado extraordinario delRey na Corte Britanica; e Mons. *Titley*, Ministro da *Gran Bretanha*, mandou tambem a *Londres* o seu valé de chambre; huns dizem, que estas diligencias se encaminham á sucessam da Coroa de *Suecia*, outros, que a hum Tratado, pelo qual Sua Mag. mediante hum subsidio, se obriga a dar certo numero de Tropas a ElRey da *Gran Bretanha*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 25 de Janeiro.

HA dias, que por esta Cidade passou, vindo de *Kiel*, Mons. de *Buchwald*, encarregado de instrucções secretas da parte do Duque de Holsacia seu amo para recomendar aos Estados de Suecia o Bispo de *Lubeck*, e *Eutin*, seu tio. Este Ministro, quando passou por *Kiel*, entregou ao mesmo Prelado da parte da Emperatriz da *Russia* huma caixa para tabaco de grande preço; porque a tampa he guarnecida de brilhantes postos em fórma de coroa, e na parte interior o retrato de Sua Mag. O Duque de *Holsacia* mandou outra pelo mesmo Senhor a Princeza de *Gotha*.

As cartas de Suecia de 18 de Janeiro dizem, que Mons. de *Berkentin*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario delRey de *Dinamarca*, tivera a 10 do corrente a sua primeira audiencia delRey de Suecia, e depois frequentes conferencias com os Ministros da Corte, e em particular com o Conde de *Gyllenburgo*, Presidente da Chancelaria; mas que se começava a duvidar, que consiga o que pertende, que he restabelecer a uniam de *Calmar*, porque a Naçam Sueca nam mostra ter nenhuma inclinaçam a executar aquelle Tratado; mas que segundo todas as aparencias conseguirá a segunda

par-

parte da sua commissam, que he apertar mais a uniam entre as duas Cortes de *Stockholm*, e *Copenhague*; formando huma Aliança ofensiva, e defensiva, quando as circunstancias o requeiram. Tambem referem, que se ajunta em *Stockholm* hum Corpo de Tropas com quantidade de munições de guerra, para se mandarem ao Coronel de *Freudenfeld*, a fim de o pôr em estado de poder adiantar os seus progressos na *Alta Finlandia*. As cartas de *Dinamarca* tambem referem, que se tem determinado formar hum Campo junto á *Elsigneur*, para o qual tem ordem de marchar a 14, ou 15 de Abril o Regimento do Principe Real, e o de *Holstein*, que está em *Christianshawen*; o qual será substituhido pelo Regimento de *Fuhnen*, que novamente se levantou.

Dresda 23 de Janeiro.

HOntem partio daqui pela Posta para *Francfort* o Ministro de França, sem se despedir de ninguem. Fala-se aqui, porém muito em confidencia, em huma Aliança ofensiva, e defensiva, que se está tratando entre varias Potencias, que dizem ser a Emperatriz da *Russia*, ElRey da *Gran Bretanha*, a Rainha de *Hungria*, ElRey de *Prussia*, ElRey de *Sardenha*, a Republica das Provincias unidas, e a nossa Corte; e que pelo Tratado se obrigam a pôr hum poderoso Exercito em Campanha para sustentar a causa commua; entrando nelle 60U *Austriacos*, 16U *Inglezes*, 24U *Hanoverianos*, e *Hassianos*, 15U *Saxonios*, 20U *Prussianos*, 30U *Russianos*, 7U *Piamontezes*, e 12U *Hollandezes*, o que faz em tudo 184U homens. Monf. *Villers*, Ministro delRey da *Gran Bretanha* teve ultimamente huma larga conferencia com S. Mag. Poloneza sobre este negocio, conforme se entende, e esta manhã partio ocultamente para *Vienna*. Aqui temos recebido a confirmaçam de varios sucessos favòraveis, que as Tropas Austriacas tiveram contra os Francezes na *Baviera*, e no *Alto Palatinado*. Os Generaes *Nadasti*, e *Festetitz* se acham bloqueando com aperto a Cidade de *Egra*, onde 16. deixáram os Francezes cem homens de guarniçam, (ou Francezes, ou Bavaros.) O resto das Tropas Hungaras, que ultimamente sahio de Bohemia, vay em movimento para a ribeira de *Reghen*. Por huma carta de Praga de 5 do corrente se confirma, que perto de 4U homens sahiram rendidos daquella Cidade por virtude dos capitulos concedidos á sua guarniçam; e que mais de 2U doentes ficáram prizioneiros de guerra; os quaes acrecentados aos

que

que se aprizionáram antes, e depois da expugnaçam de *Leutbmeritz*, chegam ao numero de 5U homens, além dos que se apanháram espalhados na Bohemia. O General *Feštetitz* escreve, que elle rompêra treze vezes as colunas do Exercito Francez, que sahio de *Praga*, entre o *Onhoſt*, e *Egra*; e que neſtas eſcaramuças lhes tomára 1500 prizioneiros, oito Estandartes, e dous tambores; acrecentando, que lhes nam dava tempo para comerem, nem para dormirem; que além disto perecêram de frio mais de 300, e que a sua perda excede o numero de 5U homens. Os doentes, que ficáram em *Praga*, foram mandados para *Tabor* com ordem, de que se tivesse muito cuidado delles. Os Francezes deixáram em *Praga* a artelharia, que pertencia a esta Corte, a qual agora solicita na de *Vienna* a sua reſtituiçam.

Vienna 23 de Janeiro.

O Magiſtrado, e Cidadaõs de *Praga*, mandáram Deputados a esta Corte, para fazerem a submiſſam devida á Rainha, e lhe repreſentarem a triſte ſituaçam, a que a reduzio a infelicidade de eſtarem tanto tempo dominados pelos inimigos de Sua Mag. a quem rogam os queira honrar com a sua preſença. A 20 recebeo a Corte dous Correyos, hum de *Londres*, outro de *Bruxellas*, e sobre a materia dos seus deſpachos se fez no meſmo dia hum grande Conſelho no Paço. Aſſegura-ſe, que ſe tratava nelles da proxima marcha das Tropas auxiliares, que eſtam no *Paiz Baixo Auſtriaco*, e que ha alguma mudança no que toca ao seu deſtino.

Os ultimos avisos da *Baviera* dizem, que os Regimentos deſtinados a paſſar a Italia, começáram já a se pôr em marcha, e que tem ordem de fazer toda a diligencia poſſivel por chegar prontamente. Huma parte do Exercito do Principe de *Lobkowitz* eſtá já em parte, donde se póde ajuntar brevemente com o do Feld Marechal Conde de *Khevenbuller*. As novas levas ſe fazem na *Hungria*, e na *Eſclavonia*, com todo o bom suceſſo, que se podia deſejar; e para que o haja ſemelhante, nas que ſe fazem em Alemanha, ſe publicou hum novo Edital, pelo qual ſe concedem a todos, os que se aliſtarem voluntariamente, ventagens, que atégora ſe nam concedêram. O grande objecto da Corte, he eſtabelecer ao preſente os armazens neceſſarios nas fronteiras da *Baviera*, e no *Alto Palatinado*, para que ſe poſſa dar muito cedo principio á Campanha.

Che-

Chegou de Conſtantinopla a eſta Corte *Everbardo Faulkener*, Embaixador que foi do Rey da Gran Bretanha ao Sultam, e ante-hontem foi admitido á audiencia da Rainha, que o recebeo com grande diſtinçam, e ſe entreteve largo tempo com elle. Faleceu na *Moravia* o Feld Marechal Conde de *Seber*, e deu a Rainha o Regimento de Couraças, que vagou por ſua morte, ao General de Batalha Conde de *Sant-Ignon.* Sahio impreſſo na lingua *Aleman* hum amplo Reſcripto da Rainha, no qual Sua Mag. reſponde a todos, os que a Corte de Baviera, tem feito publicar de algum tempo a eſta parte, e aos Memoriaes, que déram á Republica de *Hollanda* os Miniſtros das Potencias, que eſtam em guerra com Sua Mag. e nelle declara formalmente, que nam dará ouvidos a nenhuma propoſta de ajuſte, ſem participaçam, e concurſo dos ſeus Aliados, inſinuando, que huma das principaes condições, que ſe lhe devem propor, he eleger para Rey dos Romanos ao Gram Duque de *Toſcana* ſeu eſpoſo, fazendo reconhecello como tal, por todas as Potencias da Europa.

Ratisbonna 31 de Janeiro.

NAm obſtante o rigor da preſente Eſtaçam, começam já em varias partes as operações da Campanha. A noite paſſada aparecêram algumas partidas conſideraveis de Huſſares em *Regbenſtauff*, *Kirne*, e outras partes, o que obrigou aos Francezes, que eſtam acantonados naquelles quarteis a pegar nas armas. O Marechal de *Mayllebois*, que tinha ido aſſiſtir a hum grande Conſelho de guerra a *Straubingen*, voltou hontem a *Stadt-am Hoff*. O Exercito do Marechal de *Bellile* contiúa a ſua marcha para o *Rheno*, ſem haver feito alto na *Franconia.* Huma parte da gente de armas, que ſervio na *Baviera*, ſe ajuntou com elle, e outra marcha por *Suevia* para o meſmo rio. Aſſegura-ſe, que viram de França para ſubſtituhir a falta deſtas Tropas 15U Infantes, e 5U Cavallos. Publicou-ſe na *Baviera*, e no *Alto Palatinado*, huma ordem do Emperador para aliſtar todos os homens, capazes de ſervir na guerra, deſde a idade de 18 annos até 40, para delles ſe tirar o numero, que for neceſſario para completar prontamente as Tropas de Sua Mag. Imp. As cartas de *Egra* dizem, que os Generaes *Nadaſti*, e *Feſtetitz*, chegáram a 23 do corrente á ſua viſinhança, com hum bom Corpo de Tropas, e a eſtam actualmente bloqueando. As Tropas, que o Conde de *Khevenbuller* tinha em *Winterberg*, e em *Clattau*, foram entre

gues

gues ao General Principe de *Lobkowitz*, de sórte, que a Rainha de *Hungria* terá brevemente dous Exercitos nos territorios de Baviera. A 25 do corrente marchou hum destacamento de Tropas Austriacas, que estam no Alto Palatinado, para a Cidade de *Neuburgo*, que estava guarnecida de Francezes; os quaes informados da sua marcha se puzeram em retirada, sem fazerem nenhuma oposiçam. Outro destacamento se apoderou de *Swandorff* na ribeira de *Naab*, rendendo a sua guarniçam, e com esta conquista lográram cortar ao Exercito Francez a communiçam com a Praça de *Egra*, e com a Cidade de *Amberg*. Hoje chegou a noticia, de que os Hussares Austriacos apanháram alguns centos de Francezes entre *Simbach*, e *Arendorff*. Os Austriacos dizem, que ainda se ham de estender mais pelo Alto Palatinado, o que póde ser facil; porque esta ida de tantas Tropas Francezas para o seu Paiz o deixa desguarnecido. Além das Tropas do Marechal de *Bellile* vam dous Batalhões de *Noailles*, hum de *Biron*, hum de *Artois*, hum de *Xaintonge*, e hum de *la Marche*, e os Regimentos de Cavallaria de *Noailles*, e de *Aumont*.

PORTUGAL.

Lisboa 5 de Março.

QUinta feira 28 do mez passado se lançou a primeira pedra para a obra da nova Igreja, que os Religiosos Minimos de S. Francisco de Paula erigem no sitio, a que chamam da Pampulha. Fazendo a dita funçam, a que concorreo grande parte da Nobreza, e hum infinito numero de Povo, o Excelentissimo Senhor Principal Sousa, Chantre da Santa Basilica Patriarcal.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 10.

Quinta feira 7 de Março de 1743.

GRAN BRETANHA.
Londres 16 de Fevereiro.

O TRATADO de amisade, uniam, e aliança defensiva entre ElRey, e a Emperatriz da Russia, foi assinado em *Moscow* a 22 de Dezembro do anno passado pelo Cavaleiro Baronete *Cyrillo Wick*, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. e os Senhores *Bestuchef*, e *Breveru*, Plenipotenciarios da Emperatriz. O Almirante *Vernon* chegou a esta Corte, e no mesmo dia teve logo a honra de beijar a mam a Sua Mag. que o recebeo com muito agrado, e no dia seguinte lhe deu huma larga audiencia, a que assistio tambem o Conde de *Winchelsea*; e corre a voz, que ElRey depois de o fazer Cavaleiro Baronete da Gran Bretanha, lhe dará o commandamento da Esquadra de observaçam no *Canal*. Continua-se em tomar marinheiros para serviço desta Esquadra. Os Commissarios

missarios do Tribunal dos mantimentos tem fretado doze naus para levar mantimentos ás guarnições de *Gibrattar*, e *Porto-Mahon*. O Brulote, chamado *Aetna*, tem ordem de se fazer á véla com toda a pressa para as Indias Occidentaes, donde chegou a *Bristol* a nau de guerra, chamada *Boine*, com trinta caixões de prata a bordo, e cada caixa ao menos com 10U patacas. A 25, e a 26 se declaráram na Alfandega desta Cidade 13U onças de ouro em moedas estrageiras, e 907 onças de ouro nam amoedado, para se mandarem a *Hollanda*. Chegou de *Flandes* o General Clayton.

Na Camera Alta ordenáram os Senhores a 25, que se apresentaria hum Memorial a ElRey, rogando-lhe quizesse mandar entregar na Camera hum rol das dividas da Naçam no estado, em que se achavam no fim dos annos de 1741, e 1742, com huma conta producto da consinaçam, feita para a satisfaçam destas dividas, notando as que foram contrahidas antes de 26 de Dezembro de 1726, que ficáram extintas por essa satisfaçam.

No dia seguinte resolvêram os Communs dar a ElRey 500U libras esterlinas para pôr a Sua Mag. em termos de poder ajustar as medidas convenientes, formar Alianças, e entrar nos empenhos, que julgar necessarios para sustentar a *Casa de Austria*, e restabelecer a balança do poder na Europa. Resolvêram tambem fazer hum Memorial para rogar a ElRey ordene, que as Tropas, que estam ao soldo da Gran Bretanha, sejam fardadas com as manufacturas deste Reino. Propoz-se tambem apresentar outro Memorial a Sua Mag. para lhe rogar quizesse mandar á Camera copias das convenções, e projectos, em que tem entrado com a Rainha de *Hungria*, e o Rey de *Sardenha*, para pagar 300U libras esterlinas aquella Princeza, e 200U a este Principe; porém esta proposta foi regeitada, e ordenou-se, que se remetesse á Camera huma conta das varias somas, que se tem pago á Rainha de Hungria, especificando os tempos, e a maneira,

neira, porque foram mandadas a *Amsterdam*, para se lhe remeterem; como tambem as copias das ordens, que se deram por parte da Coroa ao Thesoureiro do Exercito; a fim de receber o dinheiro para os subsidios dos Principes Estrangeiros, ou para o soldo das Tropas Estrangeiras desde o anno de 1726; e huma conta das somas pagas á Rainha de *Hungria*, ou ao Rey de *Sardenha*, na conformidade de hum acto passado na ultima Sessam, distinguindo o tempo, e a maneira, com que foram pagas.

No primeiro de Fevereiro aprováram os Communs com a pluralidade de 245 votos contra 156, depois de fortissimos debates, a resoluçam de dar mais 50U libras esterlinas a ElRey. Tem-se determinado propor ao Parlamento a nova Planta de hum *Lotaria* de hum milham, e 500U libras esterlinas, na qual os bilhetes seram de dez libras esterlinas cada hum, e os que sahirem em branco, valerám sete libras esterlinas, e dez chelins cada hum; dos quaes, e do valor dos premios se pagará aos interessados o juro de cinco por cento por tempo de 32 annos; no fim dos quaes ficarám extintos os juros, e o principal. Resolvêram tambem os Communs formar hum Decreto para defender o uso de galões de ouro, e prata: e resolvêram depois suprimir alguns direitos, que se tinham imposto sobre os licores, os que devem pagar depois de 25 de Março de 1743; ordenando, que todos, os que tem casas publicas, ou estalagens, e quizerem vender os ditos licores, pagarám pela licença a soma de vinte chelins por anno: que os destiladores pagarám seis chelins por cada *gallon* (*que he huma medida de perto de quatro canadas*) de espiritos de materias estrangeiras, hum chelin somente por cada *gallon* de espiritos tirados de qualquer especie de bebida, ou de gram, e hum chelin, e hum quarto por gallon dos espiritos tirados de qualquer outra especie de materias de *Inglaterra*: que os destiladores pagarám juntamente seis chelins por cada *gallon* de espiritos, extrahidos na Gran Bretanha de algum vinho, e cidra, trazidos

zidos de fóra, e tres chelins por *gallon* de licores fortes, ou aguas ardentes, feitas para vender, e tiradas de qualquer outra especie de materia, tudo independente dos outros direitos, que lhe sam impostos; e que para animar o transportes destes espiritos, ou licores a terras estrangeiras, se lhes acordará a restituiçam de diversos direitos, &c. O que tudo foi resoluto, e aprovado pela Camera. Estes direitos, que se acrecentam aos licores fortes, renderám, confórme se diz, tres milhões de libras esterlinas por anno; e depois que este acto se passar, se tiraram logo dous milhões de libras sobre a hypoteca destes direitos. A Assembléa geral da Companhia real de Africa escolheo a 31 de Janeiro para seu Governador a ElRey, e para Vice-Governador o Cavaleiro Baronete *Bibylake*.

HOLLANDA.

Haya 8 de Fevereiro.

A Questam, que havia entre os Deputados da Provincia de Hollanda sobre se mandar hum Corpo de Tropas em assistencia da Rainha de Hungria, se resolveo afirmativamente a 2 de Fevereiro, e a remessa será de 20U homens. Esta resoluçam mandáram Seus Nobres, e grandes Poderes aos Estados Geraes, que os devem mandar ás outras Provincias, para que ellas concorram com o seu consentimento; e corre a voz, que entretanto se expediram ordens a varios Regimentos, para estarem prontos a marchar, e que S. A. P. nomearám brevemente os Generaes, que ham de commandar este Corpo. No mesmo dia despachou *Roberto Trevor*, Enviado extraordinario da *Gran Bretanha*, hum Correyo á sua Corte. O Marquez de *Fenelon*, Embaixador delRey de França, despachou outro com esta nam esperada nova, e o mesmo fizeram alguns outros Ministros Estrangeiros, especialmente o Baram de *Reischach*, Enviado extraordinario da Rainha de *Hungria*, que no dia antecedente havia recebido hum Correyo de *Londres* com despachos muito importantes, a que deu ordem para fazer esta diligencia com a mayor

pressa

pressa possivel; e segundo se entende, este mesmo Correyo, depois de entregar os seus despachos na Corte de *Vienna*, ha de seguir a sua derrota para a de *Turin*.

Os Deputados Conselheiros da Hollanda Meridional tem já provido varios Postos Militares subalternos, que se achavam vagos. O Principe de *Hassia-Philipsdahl* chegou a esta Corte para fazer juramento de fidelidade na Assemblêa dos Estados Geraes, como Tenente General da Cavallaria desta Republica. O Conde de *Chavanes*, Embaixador delRey de *Sardenha*, teve estes dias conferencia com os Senhores do Governo. Dizem, que ElRey da *Gran Bretanha* tem mandado ajustar nos Cantões Esguizaros hum Corpo de 12U homens para reforçar o Exercito de Sua Mag. Sardiniense.

O Conde de *Podewils*, Ministro Plenipotenciario delRey de *Prussia*, apresentou os dias passados a S. A. P. o seguinte Memorial.

Altos, e Poderosos Senhores.

ELRey meu amo, depois que subio ao Trono, sempre constantemente teve no coraçam o desejo de fortificar cada vez mais a amisade, que subsiste ha tam dilatados annos entre a sua Real, e Eleitoral Casa, e esta Republica; a qual como foi fundada sobre os seus reciprocos, e permanentes interesses, nam tem padecido nunca a menor interrupçam.

Com esta idéa, e para dar huma prova mais forte da estimaçam, que fez da amisade de V. A. P. me tem ordenado Sua Mag. lhes communique o Tratado definitivo de Paz, que fez com a Rainha de Hungria, e o Tratado de Aliança defensiva, que agora se conclubio com S. Mag. ElRey da Gran Bretanha, e para convidar a V. A. P. a entrarem nelle.

Ambos estes Tratados se nam encaminham, como V. A. P. veram pelas copias aqui juntas, senam a firmeza do repouso da Europa, ao adiantamento dos interesses reciprocos dos Altos Contratantes, e á defensa, e garantia mu-

mutua dos seus Estados, e possessoens. Sua Mag. nam entrou em nenhum empenho ofensivo de qualquer natureza, que ser possa; e isto he, o que lhe tira todo o motivo de duvidar, que a Republica nam queira dar a mam a tudo, o que tem por objecto hum fim tam digno de se desejar, e tambem pela razam, que acaba de se expor, o que cumpro com huma satisfaçam igual ao desejo, que tenho, em quanto exercito o meu Ministerio com V. A. P. os vinculos de amisade, que os une com ElRey meu amo, sempre mais fortemente apertados, e que se nam possam desatar. Feito na Haya a 19 de Janeiro de 1743.

O Conde de Podewils.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 10 de Fevereiro.

O Duque de *Aremberg* expedio a 2 deste mez hum Correyo para *Vienna* com despachos concernentes, segundo se diz, ás escusas, que faz o Principe de *Liege* de conceder permissam ás Tropas Auxiliares de passarem pelos seus Estados. Dizem, que as Hanoverianas, que alli se acham, estam actualmente em marcha; que as que estam em *Barbante*, sahirám brevemente; que a 16 deste mez seram seguidas pelas de *Hassia*, e que as de *Inglaterra* se porám em marcha poucos dias depois. O General *Ilten*, Commandante em chefe das Tropas de Hanover, voltou de *Londres*; nam se diz positivamente, para onde estas Tropas marcharám, porque segundo alguns entendem, todas estas pela escusa do Principe de *Liege*, e por outras circunstancias em lugar de irem á Provincia de *Luxemburgo*, se distribuirám por Flandes, e por *Hainaut*. Corre aqui a ordem de Batalha, que na Campanha proxima ha de observar o Exercito Aliado, de que será Commandante, confórme se assegura, ElRey da *Gran Bretanha*; e he a que ao diante se expoem.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Março.

ElRey nosso Senhor continúa com melhoria nas suas queixas, e tem assistido na sua real Tribuna aos Sermões, que nesta Quaresma tem havido na Santa Igreja Patriarcal.

O Rev. Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, Deputado da Bulla da Santa Cruzada, e Academico da Academia Real da Historia, apresentou os dias passados a Sua Mag. o tomo nono da Historia Genealogica da Casa Real, que com tanto trabalho, como acerto, tem composto, além de dous tomos de instrumentos, com que prova o que refere na mesma Historia, e Sua Mag. lhe fez a honra de o receber com grande benevolencia.

A 11 do mez passado se celebráram os desposorios de Jozé de Mello de Sam Payo Pereira, e Figueiredo na sua quinta da *Graciosa* com a Senhora D. Violante Theresa de Tavora, sua prima, filha de Martinho Francisco Pereira Deça, e da Senhora D. Maria Micaela de Sousa Pinto. Fazendo a funçam de os receber Bento Paes do Amaral, Inquisidor, e Presidente do Tribunal da Santa Inquisiçam de Coimbra; assistindo com procuraçam da noiva Aires de Sá e Mello, Senhor de Anadia.

Sahio a luz o livro intitulado: De Sapientiâ, & insipientiâ Salomonis Paraenesis scholastica-expositiva, in 17 capita distributa, *& duas partes complectens in quarto. Authore Doct. Fr. Josepho Caietano Ulyssiponensi, Monacho Hieronymiano, in Conimbricensi Academiâ publico Theologiae Professore, S. Inquisitionis Qualificatore, Regiaeque Academiae Ulyssiponensis Socio. Vende-se em Coimbra na portaria do Collegio dos Religiosos de S. Jeronymo.*

OR-

ORDEM DE BATALHA DO EXERCITO BRITANICO, E AUSTRIACO,

Commandado por Sua Mageſtade ElRey da Gran Bretanha 1743.

Marechaes. Duque de Aremberg. Conde de Neupperg. S. A. S. o Principe Jorze de Haſſia. O Conde de Stairs.
Generaes. Duque de Pontpietin.
Tenent. Gen. Wendt. Conde de Dunmore. Honywood.
Gen. de Bat. Pauli. Wrangel. Soubiron. Brandt. Howardt. Grevendorff. Albemarle.
Brigadeiros. Hammerſtein. Monroy. Pultney. Cornwallis. Framton. Rothes.

ESQUADR. 17	Esq.
Pontpietin.	4
Buſch.	4
Guard. de Corp.	1
Montignie.	2
Bulow.	2
Bremer.	2
Schultze.	2

BATALHOENS 25	Bat.
1 Bat. Guardas.	1
2 Bat. Guardas.	1
Soubiron.	1
Middagten.	1
Spitken.	1
Zaſtrow.	1
Sommerfeld.	1
Onelli.	2
Prié.	2
Duque de Aremberg.	2
Reg. delRey.	1
Princ. Max.	1
Granadeiros.	1
Campbell.	1
Johnſon.	1
Cornwallis.	1
Pulteney.	1
Handaſide.	1
Howard.	1
2 Bat. Guardas.	1
3 Bat. Guardas.	1
1 Bat. Guardas.	1

ESQUADR. 19	Esq.
Grevendorff.	2
Reg. delRey.	2
Guardas azuis.	3
Guardas de Corpo.	3
Honywood.	3
Cadogan.	3
Hawley.	3

Ten. Gener. Sommerfeld. Conde de Chanclos. Campbell.
Gen. de bat. Launay. Ilten. S. A. S. o Principe Frederico de Haſſia. Cope. Hawley.
Brigadeiros. Montignie. Huske. Onslow. Effingham. Ponſonby.

ESQUADR. 14	Esq.
Wendt.	4
Adelipſen.	4
Leib. regiment.	2
Vreden.	2
Hammerſtein.	2

BATALHOENS 21	Bat.
Campen.	1
Monroy.	1
Bolsclager.	1
Borck.	1
Schulenburg.	1
Wrangel.	1
Ligne.	1
Princ. Carlos de Wolfenbuttel.	2
Los Rios.	2
Principe Jorze.	1
Pr. Frederico.	1
Gardes.	1
Peers.	1
Ponſonby.	1
Du Recure.	1
Bligh.	1
Huske.	1
Onslow.	1

ESQUADR. 18	Esq.
Conde de Iſſenburgo.	2
Fr. Max.	2
Ligonier.	2
Pembrock.	3
Rich.	3
Cope.	3
Campbell.	3

CORPO DE RESERVA.

Tenente General Baram de Couriere.

Esquad.		Batalh.			Esquad.
5	1	2	1		5
Pr. Freder. de Ligne. Dragões.	Heiſter.	Novo Regimento.	Salm.		Styrum. Dragões.

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 12 de Março de 1743.

ITALIA.

Napoles 21 de Janeiro.

O CAPITAM da Fragata Ingleza , de que ſe fez mençam com data de 10 de Janeiro , havendo tido algumas conferencias com os Miniſtros delRey ſe embarcou , e ſe fez á véla. Nam ſe divulgou nada do negocio , de que veyo encarregado ; porém infere-ſe, que a fazer algumas ameaças com o pretexto de haver ElRey quebrantado a neutralidade , em que tinha convindo ; porque depois da ſua partida ſe tem trabalhado com mais força que antes nos fortins , e mais obras, que ſe faziam ao longo do mar , e tem mandado a Corte varias , e repetidas ordens ás Provincias , e ás fronteiras. As Tropas , que ſe ajuntam na fronteira do Eſtado Eccleſiaſtico , conſiſtem além da Cavallaria em 14 Batalhoẽs de Soldados Infan-

tes, e ſam deſtinadas a ir reforçar o Exercito Heſpanhol, que eſtá na *Lombardia.* A Corte expedio cartas a *Roma*, pedindo licença ao Papa, para poderem eſtas Tropas atraveſſar o Eſtado Ecleſiaſtico, e ſe lhes nomearem quarteis; Sua Santidade o concedeo, e deſpachou ordem ás Provincias para ſe lhes prepararem os alojamentos, e ſe lhes aſſiſtir na ſua paſſagem com as couſas, que ſe coſtumam fornecer nos quarteis, nam ſó para eſta gente; mas para 600 Soldados Napolitanos da guarniçam de *Orbitello*, que tambem ſe vam unir com o meſmo Exercito.

Florença 26 de Janeiro.

CHegou de *Vienna* o Marquez *Carlos Gironi* a 15 do corrente, e no dia ſeguinte teve audiencia da Eletriz Palatina viuva, a quem apreſentou em huma caixinha de *Lapislazulo*, compoſta com ouro, algumas guarnições de rendas de *Mallinas* em *Flandes*, que a Rainha de *Hungria* mandou por elle a Sua Alt. Sereniſſima com huma carta eſcrita pela ſua propria mam, cheya de expreſſoens muy carinhoſas, e de muito agrado.

As cartas de *Roma* nos dizem, que o *Papa*, e toda a *Curia* ſe acha aflicta com a paſſagem, e aſſiſtencia de tantas Tropas no Eſtado da Igreja; porém que nam podendo recuſar, o que ſe lhe pede, pela debilidade das forças do meſmo Eſtado, mandára Commiſſarios a *Aſcoli*, e a *Vignatello* para regularem as couſas neceſſarias para a marcha deſtas Tropas, que vem já no Paiz, nam obſtante as repreſentações, que lhes tem feito os habitantes de algumas das terras, por onde determinam paſſar, das doenças contagioſas, que nellas reinam.

Tambem dizem haver o Cardeal de *Sinzendorff*, Biſpo de *Breslavia*, repreſentado ao *Papa*, que ElRey de *Pruſſia* ſabendo, que Sua Santidade o tinha nomeado por Vigario Apoſtolico, deſejava, que eſte emprego foſſe regulado nos ſeus Eſtados, e que tomaſſe o titulo de Primaz da *Silezia*; porém que ſe nam atrevia a convir em nada ſem aprovaçam de Sua Santidade; que para eſte efeito ſe encarregára a varios Cardeaes, e a grandes Theologos, examinar o modo, com que hum Prelado Romano poderá repreſentar o ſeu caracter nos Eſtados de hum Principe Proteſtante. Dizem, que Sua Santidade fará brevemente a deſejada promoçam de Cardeaes, ſem embargo de nam achar ſugeitos, que ſe poſſam equiparar com os Baronios, Belarminos, Norris, e outros deſta cathegoría, como deſejava.

Genova 27 de Janeiro.

AS febres, que reinam nesta Cidade, se tem communicado tanto aos seus moradores, que além dos muitos, a que tem tirado a vida, se acham tantos enfermos, que todos os negocios se tem demorado, e nem o Conselho se pode ajuntar, por se achar de cama a mayor parte dos Senadores. Tem-se mandado fazer preces publicas para implorar a clemencia do Ceo. O Agente da Rainha de *Hungria* tem negociado com os Banqueiros desta Cidade hum emprestimo de 450U florins a razam de juro de cinco por cento, hipotecando para a satisfaçam destes juros as rendas dos Estados, que possue na *Italia*, e dando para cauçam do principal varias joyas; entre as quaes ha hum diamante, que peza 242 graõs.

Na altura de *Porto-Mahon* se despedaçáram nas rochas dous Corsarios Argelinos, hum de 40, outro de 20 peças, sem se haverem salvado mais que onze homens.

As cartas de *Ajaccio* em *Corsega* de 11 de Janeiro referem, que o novo Regimento, que a Republica fez publicar naquella Ilha, fizera acender nella de novo o fogo da rebeliam, que ainda nam estava bem extinto: que os descontentes fizeram ajuntar nos districtos o mayor numero de exemplares, que pudéram achar, e os queimáram nas Praças publicas das suas povoações: que depois desta acçam digna de mayor castigo, parece se tem entregue á desesperaçam, correndo todos ás armas; porém como tem escandalisado o Imperio, e a França, que desejáram favorecellos, e nam acham outra Potencia, que os queira proteger, virám a implorar a clemencia da Republica sem continuar, o que publicam de quererem morrer antes com as espadas na mam, sustentando a sua liberdade, do que sugeitar-se á perpetua escravidam de *Genova*.

A nau de guerra Hespanhola *Santo Isidoro*, que para salvar-se da violencia de huma tempestade foi precisada a arribar a *Ajaccio*, em cujo porto se acha ha muitos mezes, sem já poder manter-se mais por falta de subsistencia, nam se atreve a sahir com o receyo de dar nas maõs dos Inglezes. O Capitam *Lagge*, seu Commandante, vendo-se neste aperto, tomou a resoluçam de ir a *Leorne* buscar algum socorro para a sua subsistencia.

Bolonha 27 de Janeiro.

OS Hussares Austriacos fazem continuas entradas nas terras desta Provincia, e chegam até á vista dos quarteis, em

em que se acha o Exercito Hespanhol; o qual se vê obrigado a dar escoltas consideraveis aos menores Comboys de mantimentos, que mandam vir para provimento das suas Tropas, e tem formado hum Corpo separado de espingardeiros, que empregam nestas diligencias, sustentados por alguma Cavallaria. O General *Gages* recebeo por hum trombeta a proposta de hum troco de prizioneiros de parte a parte, a qual foi aceita, e o troco se executou a 20. Por ordem do mesmo General *Gages* estam sempre as suas Tropas prontas a marchar, por haver recebido ordens apertadas da Corte de *Madrid*, para que, nam obstante a inclemencia da Estaçam, prosiga as operações de guerra, ou por huma, ou por outra empreza, para alargar os seus quarteis; para cujo efeito tem mandado recolher de *Imola*, e das outras terras circumvisinhas a Cavallaria Hespanhola, que alli estava aquartellada, e começado a fazer todos os mais movimentos necessarios para passar o *Panaro*, o que tem causado alguma inquietaçam aos Austriacos, porque tiráram já alguns Regimentos dos quarteis de Inverno, em que se achavam.

Milam 30 de Janeiro.

NA Igreja Cathedral desta Cidade se tem cantado o *Te Deum laudamus* em acçam de graças pela restauraçam de *Praga*, e pelos mais felices sucessos das Armas da Rainha de *Hungria*. O General Conde de *Traun* continúa em observar os movimentos dos Hespanhoes, que parecem preparar-se para alguma empreza grande. Sua Exc. além do reforço de hum novo Corpo de 4U Croatos, e de alguns Regimentos, que por ordem da Corte de *Vienna* tem feito marchar o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* do Exercito de *Baviera*, que sam os de *Baronay*, *Cohari*, *Marulli*, e *Vasques*, espera juntamente a Infanteria Piamonteza, que se acha de guarniçam em *Pavia*, *Placencia*, e *Parma*, por persistir ElRey de *Sardenha* na firme resoluçam de se opor com todas as suas forças, e em toda a parte aos designios dos Hespanhoes. A uniam destas novas Tropas dará huma grande superioridade ao Exercito Austriaco, e o porá em estado de emprender tudo, o que quizer. Corre a voz, que o Duque de *Castro-Pignano*, General das Armas delRey das duas Sicilias, está nomeado por Sua Mag. *Catholica* para commandar o seu Exercito na *Lombardia* em lugar do General *Gages*; mas poderá tambem haver nisto tam pouca certeza, como no que se disse do General

ral Conde de *Marianni*, a quem faziam já entregue do governo daquelle Exercito.

Mantua 19 de Janeiro.

OS Croatos, que estavam nesta Cidade, constrangêram ao Commandante a lhes conceder a permissam de se recolherem a suas casas, com os que se retiráram do Exercito do Conde de *Traun*: porém estas Tropas serám prontamente substituidas, nam só por algumas da mesma Naçam, mas por outras regulares, que vem do *Tirol*, em que se conta o Regimento de *Marulli*, dous Esquadrões de Dragões, e hum de Hussares. Escreve-se de *Modena*, que a Cavallaria Piamonteza, que se acha naquelle Ducado, tinha ordem de partir para o Piamonte, mas que a Infanteria, que estava aquartellada em *Parma*, *Placencia*, e *Pavia*, tivera ordem de marchar para o *Panaro* a reforçar o Exercito do Conde de *Traun*.

Veneza 2 de Fevereiro.

HAvendo recebido a Regencia aviso de terem entrado alguns destacamentos de Tropas Hespanholas nas terras desta Republica, e nellas tomado a soma de 15U ducados, que o Conde de *Traun* tinha remetido, para se lhe comprarem forragens, mandou representar ao Embaixador de Hespanha as razões da sua queixa, pedindose-lhe satisfaçam deste excesso. Nomeou o Senado a Mons. *Trono*, filho do Cavalleiro deste nome, para ir residir com o caracter de Ministro desta Republica na Corte dos Estados Geraes das Provincias unidas.

Turin 26 de Janeiro.

OS Hespanhoes se acham ao presente muy socegados nos seus quarteis em Saboya; e se assegura, que o Infante *D. Filipe* está doente em *Chambery*. Ha noticias, de que este Principe receberá brevemente hum reforço de Tropas; e El-Rey para se lhe poder opor com a força necessaria a desvanecer os designios, tem expedido ordens para reclutar todos os Regimentos, que ha, e levantar ao mesmo tempo mais dez, para que no principio de Março se possa pôr na fronte das suas Tropas, e dar principio ás operações da Campanha. Trabalha-se de noite, e de dia nos armazens de Sua Mag. em formar hum consideravel trem de artelharia.

HELVECIA.

Schafhausen 8 de Fevereiro.

LEvantam-se com toda a pressa no Cantam de *Schwitz* tres Batalhões de 800 homens cada hum para serviço

delRey de Hespanha. O Ministro da mesma Coroa mandou ao Presidente das Ligas dos *Grizões* as suas cartas credenciaes, e foi reconhecido como tal. Os Hespanhoes mandáram hum destacamento das suas Tropas a *Chablais*. Perto de mil Cavalos da mesma Naçam, e 40 Companhias de Infanteria de 60 homens cada huma se foram acantonar junto á Cidade de *Genebra*. Logo o Magistrado ordenou, que se dobrassem as guardas, e que se montasse a artelharia em todas as obras da sua fortificaçam. Ajuntou-se o Conselho no dia seguinte, e a 21 se resolveo, que se pediria aos Cantões de *Berne*, e de *Zurich* hum socorro de 800 homens. Com efeito chegou hum Expresso a *Zurich*, e outro a *Berne*, com cartas daquelle Magistrado, nas quaes lhes deu a noticia de haverem as Tropas Hespanholas entrado nas terras de *S. Victor*, e *Chapitre*, para alli tomarem quarteis de Inverno, sem embargo das representações, que o Magistrado mandou fazer ao Infante, e do que este prometeo aos seus Deputados: requerendo aos ditos Cantões quizessem ter prontos os socorros, de que póde necessitar. No mesmo dia ordenou o Senado de *Zurich*, que hum destacamento das suas Tropas marchasse para *Genebra*, para onde o de *Berne* mandou tambem marchar logo outro. O Cantam de *Zurich* faz ajuntar com toda a pressa 60 Companhias de cem homens cada huma, e ordenou aos Capitaens os provesse de armas, e de equipagens, para estarem prontos a marchar em socorro dos seus Aliados. O Infante *D. Filipe* continúa a sua assistencia em *Chambery*, e mandou requerer á Republica dos *Valezios*, lhe concedesse a passagem pelas suas terras, para ir com o seu Exercito a *Italia*; porém duvida-se, que a Regencia lho queira consentir. Corre a voz, que Mons. *Dunand*, Tenente Coronel no serviço de Hespanha, tem alcançado do Abade de *S. Gallo* a permissam de levantar nos seus Estados hum Regimento de quatro Batalhões. Os ultimos avisos da *Saboya* dizem, que os Hespanhoes se dispoem a ir sitiar o Forte de *Bar*, para abrirem por aquella parte caminho para a *Italia*.

As nossas cartas de Napoles nos dizem, que o Capitam da nau de guerra Ingleza, que desembarcou naquella Bahia, se queixára de haver ElRey violado a neutralidade, que tinha prometido a ElRey seu amo, e que este nam consentiria, que a Coroa de *Napoles* desse nenhum socorro ao Exercito Hespanhol, que está em *Bolonha*; e que Sua Mag. *Siciliana* despachára

pachára logo hum Expresso a toda a pressa a *Madrid*, para participar esta noticia a Sua Mag. Catholica; que entretanto os Engenheiros estavam formando Plantas de novos fortes para acrecentar aos primeiros; e que nas baterias, que se fizeram ao longo do mar, se começáram a montar muitas peças de canham, que tinham chegado de *Capua*.

Escreve-se de *Leorne* haver chegado alli huma nau de guerra Ingleza de 70 peças de canham, e que a seu bordo vinha huma pessoa de respeito, que se entendia ser o Baram *Theodoro*; o qual trazia hum Secretario, e huma pequena comitiva: que se dizia, que quando passou por *Porto-Mahon*, se lhe fizera a honra de lhe tocarem as caixas: que o General *Braitewitz* fora a bordo da mesma nau, e se entretivera algum tempo com o Capitam, o qual mandára partir depois huma das outras naus de guerra, que estavam no mesmo porto, para levar ao Almirante *Matheus* alguns despachos, que se diziam ser de grande importancia; e que corria a voz, que no caso, que os Hespanhoes intentassem alguma invasam na *Toscana*, se meteriam guarnições Inglezas em *Leorne*, *Porto-Ferrajo*, e outras partes.

ALEMANHA

Vienna 30 de Janeiro.

Depois do ultimo Correyo chegou hum dos *Paizes Baixos*, cujas cartas deram ocasiam a huma conferencia extraordinaria, e ao sahir della se mandou aviso a Mons. de *Demrade*, para partir logo; o que elle fez a 25 de tarde, fazendo jornada a *Moguncia*, donde ha de ir a *Coblens*, e depois a *Bonna*. Assegura-se, que a sua commissam tem por objecto a marcha do Exercito Auxiliar, que vem do *Paiz Baixo*, e a demora, que poderá ser obrigado a fazer nos Estados destes tres Eleitores. As preparações de guerra se continuam com grande calor. A Rainha propoz convocar huma nova Dieta dos Estados de *Hungria* em *Presburgo*, para ajustar com elles fazer prontamente, e com mais facilidade as recrutas, e Tropas necessarias para o serviço da Campanha proxima, por haver Sua Mag. determinado pôr nella dous Exercitos consideraveis, hum na *Baviera*, outro no *Alto Palatinado*, e ter além disto hum grande Corpo de gente no *Tirol*, para poder fazer por aquella parte huma poderosa diversam aos inimigos; porém como nesta convocaçam se perderia inutilmente algum tempo, achou Sua Mag. mais conveniente escrever cartas circulares,

culares, assinadas pela sua mam aos Magnatas, Condados, districtos, e Cidades do Reino, exhortando-os a lhe darem as mesmas demonstrações do zelo, com que procedêram no anno passado; e se espera, que estas cartas tenham todo o efeito, que deseja. Vam chegando já da *Hungria* algumas Tropas, e para que cheguem ao Exercito em bom estado, se tem ordenado, que na Austria inferior se lhe preparem quarteis, e alojamentos, e que além disto se lhes dê no caminho huma gratificaçam. Continuam-se com bom sucesso as levas das reclutas para os Regimentos Alemaens, assim de Infanteria, como Cavalaria. Esta se acha já remontada, e da mesma sórte o estam Dragões, e Hussares. Chegou do Exercito de *Baviera* o Conde de Herberstein; e se assegura, que a Rainha lhe tem dado o commandamento dos Croatos, que se mandam á Italia, de que se acha já em marcha huma boa parte. Assegura-se, que Mons. *Vincent*, que tem a incumbencia dos negocios de Sua Mag. Christianissima nesta Corte, teve insinuaçam da Rainha para se retirar della, dando-lhe o prazo de tres vezes 24 horas; a que se acrecenta, que depois das representações deste Ministro lhe prorogára Sua Mag. o termo de tres semanas, para poder entretanto ajustar os seus negócios particulares.

FRANÇA.

Parîs 8 de Fevereiro.

O Eminentissimo Cardeal *André Hercules de Fleury*, Bispo que foi de *Frejus*, Capelam mór da Rainha, Abade de Santo Estevam de Caen, e de Turnus, primeiro Ministro de Estado, Superintendente General dos Correyos, e Postas de França, Provisor da Casa de *Sorbona*, hum dos quarenta da Academia Franceza, Academico honorario da Academia Real das Sciencias, e da das Inscripções, e bellas Letras, e Mestre que foi de Sua Mag. faleceu na sua Casa de Campo de *Issy* depois de huma doença de tres semanas a 29 do mez de Janeiro, 25 minutos depois do meyo dia. Foi depositado o seu cadaver na Igreja Paroquial do mesmo lugar de *Issy*, onde se lhe fez hum Oficio, a que assistio o Cardeal de *Tencin*, com muitos Prelados, e outras pessoas de distinçam. Determina-se fazer-lhe hum Funeral solemne na Igreja de Nossa Senhora desta Cidade, onde se formará huma soberba Essa, e assistiram todos os Tribunaes da Corte. Dizem, que Sua Mag. lhe mandará fazer hum magnifico Mausoléo na Igreja de *S. Luiz du Louvre*, a que Sua Emin. deu principio. Logo depois da

sua

sua morte se despachou hum Correyo aos Secretarios de Estado Mons. de *Maurepas*, e *Amelot*, que estavam em *Versalhes*. O primeiro poz logo o sello no seu Cabinete; e o segundo foi levar o aviso a ElRey, que fez demonstrações de sentimento; e que nam quiz que se representasse a Comedia, que naquelle dia se determinava fazer no Paço, antes foi ao quarto da Rainha, onde lamentou a perda deste seu grande Ministro, que o tinha criado. O Marquez de *Maurepas* depois de fechado o quarto, que o mesmo Cardeal tinha no Paço, foi tambem fechar o seu Cabinete em *Issy*. No dia seguinte se abrio o seu Testamento na presença delRey, e se vio, que deixava por seus Legatarios universaes a seus sobrinhos, os Abades de *Fleury*, que herdam a sua Bibliothéca, e a sua baixella de prata, avaliada em 60U libras. A' Duqueza de *Fleury* o seu retrato, e 40U libras por huma vez, para se repartirem pelos seus criados de escada acima; dous annos de ordenado aos de pé, e moços da cavallarice; e huma pensam de 500 libras ao seu Mordomo. Lograva este Ministro 90U libras de renda de Beneficios, de que despendia 60U com a sua meza, e nunca quiz receber nos quinze annos do seu Ministerio os ordenados de primeiro Ministro, que sam 50U *florins* cada mez de renda segura. Acháramse-lhe só no seu cofre 50U libras em dinheiro. Havia dez, ou doze dias, que Mons. de *Parc*, primeiro Secretario de Sua Emin. trazia a ElRey todas as cartas, que lhe chegavam, e Sua Mag. as abria, e lhe mandava as familiares. Alguns dias antes da sua morte mandou o Cardeal a ElRey a folha dos Beneficios pelo Cardeal de *Tencin*; porém Sua Mag. a recebeo, e guardou na sua algibeira, e depois a entregou a Mons. *Boyer*, Bispo de *Mirepoix*, e Mestre do *Delfin*; desvanecendo-se a esperança, que o Cardeal de *Tencin* tinha desta grande incumbencia. O lugar de Capellam mór da Rainha foi dado a Mons. de *Tavannes*, Arcebispo de *Rohan*, e a de primeiro Esmoler, que este tinha, se deu ao Abade de *Fleury*, sobrinho mais velho do defunto. Repartiram-se por ambos os sobrinhos as duas Abadias de seu tio. Mons. *Amelot* ficou com o lugar de Chanceller da Rainha, e com o de Superintendente dos Correyos, e Postas. Tem declarado Sua Mag. que daqui por diante ha de trabalhar com os seus Ministros tres vezes na semana, desde as cinco horas da tarde até ás nove, e tem regulado os dias, em que cada hum dos Ministros lhe ha de dar parte dos negocios

cios da sua repartiçam, e os Secretarios de Estado acompanharám a Sua Mag. nas viagens, que fizer, para poderem trabalhar com o mesmo Senhor nos negocios de mais urgencia.

As Companhias de Cavallaria, e Dragões, que se mandáram levantar de novo, estam quasi completas: ElRey deu agora mais duas Patentes de Capitaens de Cavallos, com que ha ao presente 102. O Regimento, que se ha de observar na leva das Milicias desta Cidade, se está imprimindo. O Marquez de *Espinai* partio para *Strasburgo* a fazer a revista dos 22U500 homens, que se ajuntam naquelle territorio para o Exercito delRey, que está na *Baviera*, onde se entende, que poderám chegar antes de 15 de Março. Os ultimos avisos, que se recebêram daquelle Exercito, dizem, que se aumentam nesse muito as doenças; porém o grande cuidado, com que os Generaes fazem aplicar aos enfermos os remedios convenientes, nos dá a esperança, de que poderám cessar brevemente. O Exercito, que marcha do *Alto Palatinado* para o *Rheno* á ordem do Marechal de *Bellile*, vem separado em oito divisoens, além da retaguarda. As Tropas, que voltam da Baviera com este Exercito, consistem na gente de armas, que vem commandada pelo Marquez de *Pontchartrain*, Marechal de Campo; e em quatro Regimentos de Infanteria, e dous de Cavallaria, todos commandados pelo Tenente General Conde de *Lautrec*. O Exercito do Marechal de Bellile será substituido pelo Corpo de reserva, que commanda o Conde Mauricio de Saxonia para espiar as emprezas, e movimentos dos Austriacos.

Muitos Regimentos de Infanteria, e de Cavalaria vam desfilando para a fronteira de *Luxemburgo*, a fim de se oporem ás emprezas, que os Austriacos, e as suas Tropas auxiliares mostram querer executar por aquella parte; donde alguns avisam, que os Dragões Austriacos, que estam em *Santo Huberto*, e em *Florenville*, tem já feito algumas entradas até as portas de *Sedan*. Os dous Batalhões do Regimento de *Turena* partiram de *Metz* no fim de Janeiro com ordem de irem cercar de palissadas a Praça de *Thionville* com toda a pressa, e que a 16 de Fevereiro deviam estar já de volta em *Metz*. Tambem se mandam fazer palissadas nas mais Praças, que ha na fronteira de *Luxemburgo*, e na do Eleitorado de *Trevires*. O Conde de *Neuperg* se acha já em Luxemburgo.

PORTUGAL.

Lisboa 12 de Março.

NO Domingo 3 do corrente deu a Rainha noſſa Senhora principio na Igreja de S. Roque da Caſa Profeſſa dos Padres da Companhia de Jeſus a novena do glorioſo S. Franciſco Xavier. Na quinta feira depois de continuar eſta devoçam, foi viſitar a Igreja dos Religioſos de S. Joam de Deos, por ſer veſpera da feſta deſte glorioſo Santo. Na ſeſta feira foram a Rainha, e Princeza noſſas Senhoras com a Senhora Princeza da Beira, e a Senhora Infanta D. Maria Franciſca, o Principe noſſo Senhor, e os Senhores Infantes D. Pedro, D. Antonio, e D. Manoel ao Paço da Inquiſiçam, donde viram a Prociſſam dos Paſſos deſta Cidade, que ſe fez com a ſolemnidade, e magnificencia coſtumada, e dalli foi a Rainha noſſa Senhora a S. Roque proſeguir a ſua novena.

Na terça feira 5 do corrente faleceu com 60 annos de idade, e 43 de aſſiſtencia no meſmo Paço em Palacio a Senhora D. Filipa de Faro, Dama da Rainha noſſa Senhora, irman dos Illuſtriſſimos, e Excelentiſſimos Senhores Condes de Pombeiro D. Pedro, e D. Luiz de Caſtellobranco, Capitaens de huma das Companhias da guarda Real. Foi ſepultada no Convento da Conceiçam, onde tem jazigo a Caſa de ſeus pays.

Tambem faleceu neſta Cidade com mais de 70 annos de idade o Deſembargador Jozé Carvalho de Abreu, Fidalgo da Caſa de Sua Mag. Cavalleiro da Ordem de Chriſto, Deſembargador que foi da Relaçam de Goa no Eſtado da India, e Deputado do Conſelho Ultramarino, onde fazia as funções de Preſidente. Foi ſepultado no Convento dos Religioſos de S. Franciſco deſta Cidade, onde ſe fez o ſeu funeral com aſſiſtencia de muita Nobreza.

Na notavel Villa de Thomar ſe fundou novamente por devoçam dos ſeus moradores a Ordem Terceira de Noſſa Senhora do *Monte do Carmo*, e por Patente do Rev. P. Fr. Jorze de Carvalho, Provincial da meſma Ordem, dando-lhes por Commiſſario o Padre Prégador Fr. Jozé Pegas, que logo inſtituhio Meſa dos muitos Terceiros, que já havia, e todos os dias ſe aumentam pelo ſanto deſejo, que todos tem de receber o Sagrado Eſcapulario; e com huma devota Imagem da Virgem Santiſſima, que depoſitáram na Igreja de Santa Maria dos Olivaes, fizeram huma ſolemne prociſſam, em que a conduziram

duziram para a Igreja da Misericordia da mesma Villa, onde se collocou, até se erigir huma nova Igreja. A procissam foi muy solemne, porque concorrêram nella os Cabidos das Igrejas de Santa Maria dos Olivaes, e de S. Joam, as Communidades dos Religiosos de S. Francisco, e dos Padres Capuchos da Anunciada, com varias Irmandades. A Imagem de Nossa Senhora foi conduzida debaixo de hum Pallio, em cujas varas pegáram seis Cavalleiros da Ordem de Christo.

Na Villa de *Oliveira de Azameis*, situada no Conselho da *Feira*, Bispado do Porto, pario em 7 de Dezembro de 1742 Joanna Mascarenhas, mulher de Joam Malafaya, tres crianças de hum só ventre, a primeira huma menina, a que se deram os nomes de Anna Maria; e menos de meya hora depois hum menino, a quem chamam Domingos; e logo outro, que tem o nome de Antonio, os quaes se bautizáram a 14 do proprio mez na Igreja Paroquial; todos bem nutridos, e se vam criando só com o peito de sua mãy.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 11.

Quinta feira 14 de Março de 1743.

PERSIA.

Kilan 26 de Dezembro.

DEPOIS de haver reduzido felizmente á sua obediencia a mais rica, e a mais poderosa parte da Asia o nosso Soberano, volta agora as suas victoriosas armas contra a Europa, declarando a guerra á Emperatriz da Russia. Para este efeito ajuntou nesta fronteira todas as suas forças; e determinando fazer em *Derbent* Praça de armas, embargou tres navios pertencentes á Companhia Ingleza, que commercêa neste Reino, e outros muitos de outras nações, para transportarem áquella Cidade Tropas, munições, e mantimentos. Corre a voz, de que elle mesmo ha de em pessoa mandar esta expediçam, e que entrará com 100U homens no territorio Russiano. Todo este Paiz se acha em hum profundo socego; e para termos menos que temer, mudou agora este Principe de syste-

systêma, abraçando a Ceita de *Omar*, que he a seguida pelos Turcos. Muitos entendem, que esta mudança de Religiam he respectiva a alguma grande idéa; e o que mais se admira he a tranquilidade, com que os póvos tem recebido esta resoluçam; sendo que desde a Regencia de *Mahomet* tem havido de tempos em tempos tam sanguinolentas guerras civis sobre as doutrinas de *Omar*, e de *Ali*, pertendendo cada hum dos partidos estabelecer por mais conforme á inteligencia de *Mahomet* a interpretaçam, que seguia. O Ministro do Gram Sennor se acha aqui incognito, mas tratado com grande estimaçam. Mandam-se muitos Correyos a *Astrakan*, donde se recebem outros; e parece, que se nam tem ainda desvanecido a esperança de hum ajuste.

TURQUIA.

Constantinopla 25 de Dezembro.

SEgundo todos os avisos, que se recebem das fronteiras da Persia, o *Schach Nadir* depois de haver deixado numerosas guarnições em *Genge*, *Taurisio*, e *Teflis*, vai marchando para o *Mar Caspio*, ou seja que intente fazer efectivamente a guerra á Russia, ou que picado de nam haver o Khan da *Kriméa* aceito as ofertas, que lhe fez, queira entrar nos seus Estados pelo mesmo caminho, que os Tartaros seguiram, para entrarem na Persia no anno de 1736; porém ainda que assim seja, o Ministerio Ottomano persiste na firme resoluçam de conservar este Imperio em paz, quanto tempo lhe for possivel, evitando a guerra com os Persas na *Asia*, e nam se embaraçando na que hoje tem aflito na *Europa* os habitantes de tantas Provincias.

Os dias passados estivemos com susto de padecer esta Cidade huma nova sediçam, com este motivo. Hum marinheiro Levantisco teve huma diferença com hum criado de huma casa publica no arrabalde de *Galata*, e passando das palavras ás obras, foi o primeiro morto pelo segundo; e por este delicto immediatamente metidos na pri-

prizam o homicida, seu amo, e outros seis criados. Apenas tiveram aviso os marinheiros da morte do seu camarada, se ajuntáram mais de cem, e foram todos a casa do Governador de *Galata*, e á do principal Juiz; ameaçando-os com as violencias mais extraordinarias, se logo immediatamente lhes nam mandassem entregar os oito prezos, para delles fazerem o que bem lhes parecesse. Informado o Gram Visir da alteraçam, que havia em *Galata*, foi logo com as suas guardas áquelle sitio; e fez ocupar os postos, que lhe parecèram mais convenientes, para evitar o tumulto; mas como os marinheiros começavam a ajuntar-se em mayor numero, temendo os efeitos do seu impetuoso genio, escolheo de dous males o menor, e mandou tirar a vida aos oito prezos, huns com garrote, e outros cortando-lhes as cabeças, e deste modo os fez expor em publico na Praça, onde os marinheiros no dia seguinte insultando, como quizeram, os seus cadaveres, se socegáram, dando-se por satisfeitos com esta justiça. Quiz o Gram Visir evitar para o futuro semelhantes perturbações, e mandou publicar huma ordem, pela qual dispoz, que ficasse só em *Galata* hum certo numero de marinheiros, bastante para cuidar dos navios, que costumam estar surtos naquelle porto, e que os mais com a comminaçam de graves penas se recolhessem aos lugares, onde tem assento. Esta ordem deu ocasiam a novas alterações; e prontamente se descobrio, que alguns descontentes do governo influiram ocultamente os marinheiros a commeter desordens, prometendo-lhes, que se haviam de ajuntar com elles, e fazer huma sublevaçam geral; porém o Gram Visir, tomando as medidas necessarias para poder obrar livremente, e extirpar estes desassocegos, fez matar muitos dos amotinados, assim marinheiros, como cabeças dos descontentes, que havia nas Tropas, com que poz todo o povo em tranquilidade. Foi o procedimento deste Ministro tanto da satisfaçam do Gram Senhor, que lhe fez a honra de o pôr naquelle dia á sua

 me-

meza; e porque logo se fez publica esta mercê, todos os Ministros Estrangeiros, que residem nesta Corte, contribuiram com os seus regalos para a sobremeza; no que parece excedeo aos mais o Marquez de *Castellane*, Embaixador de França, mandando além disto ao *Gram Visir* todos os doces, e bebidas delicadas, que tinha.

BOHEMIA.

Praga 2 de Fevereiro.

A Junta, que a Rainha estabeleceo para examinar o procedimento das pessoas comprehendidas nas ultimas perturbações desta Cidade, tem já dado principio á sua funçam, ajuntando-se duas vezes no dia na casa do Conde de *Colowrath*, *Burgrave* de *Praga*, e primeiro Commissario de Sua Mag. porém atégora só tem cuidado nos meyos mais proprios de aliviar os habitantes, e pôr em actividade os Tribunaes; só entretanto se deu ordem de se retirar para as suas terras a mayor parte da Nobreza; como o Arcebispo, o Gram Prior, o Conde de *Martinitz*, e sua mulher, o Conde de *Sternberg*, e outros, que fazem por todas dezoito pessoas, as quaes nam voltarám sem ordem expressa da Rainha. Os Judeos, que aqui sam moradores, e se mostráram muy parciaes dos Francezes, ficáram tam destroçados com o saqueyo, que os Hussares, e Panduros fizéram nas suas casas, que recorrêram á piedade dos negociantes da sua Naçam, habitantes em *Hollanda*, os quaes fizéram huma grande colheita de esmolas, e dizem, que só de *Amsterdam* se lhes mandáram 80U florins, e que de *Inglaterra* esperam huma consideravel soma.

A 26 do mez passado entráram nesta Cidade dous Batalhões do Regimento de *Ogilvi*, para substituhirem a falta do de *Vettes*, que se poz em marcha para *Pilsen*, para onde se mandáram os mantimentos, que se tinham ajuntado nos Circulos visinhos. Tambem tem chegado alguns mil homens de Milicias do Reino, que ficam em lugar das Tropas regulares, que foram reforçar o Exercito,

eito, que manda o Principe de *Lobkowitz*. Este, segundo as cartas de *Carlsbade*, entrou já com o resto do seu Exercito no *Alto Palatinado* pelas gargantas de *Rosbautpt*; e os Hussares, que já tinham ocupado todos os caminhos, que vam para *Egra*, foram reforçados com alguns Regimentos de Cavallaria, e Infanteria Aleman, de sórte, que aquella Cidade se acha actualmnnte bloqueada, e com aperto.

ALEMANHA.

Ratisbonna 7 de Fevereiro.

O Corpo de Tropas, que chegou da *Bohemia*, tem entrado no *Alto Palatinado*, e o Principe de *Lobkowitz*, seu Commandante, estabeleceo o Quartel General em *Neuburgo-Am-Wald*. Este Corpo se compoem de 12U. homens. Os Hussares começáram já a fazer entradas ao longo da ribeira de *Reghen*, e até as visinhanças de *Stadt-am-Hoff*. Huma das suas partidas veyo a 2 do corrente reconhecer as linhas dos Francezes; o que deu ocasiam a huma pequena escaramuça aos Francezes retirarem as suas Tropas dos Postos avançados, e a situar piquetes em varias partes para segurança dos Comboys. O Marechal de *Mayllebois*, que tinha ido a *Straubingen*, nam se deteve mais, que o tempo, que foi preciso para assistir ao Conselho de guerra, que alli se fez, e tomar com o Marechal de *Broglio* as medidas necessarias sobre os movimentos dos Austriacos no *Alto Palatinado*, onde se estendem mais cada dia, tirando grossas contribuições. O Conde de *Saxonia* toma as mesmas cautellas em *Deckendorff*, porque tem retirado as guardas dos sitios mais expostos, e as suas Tropas estam prontas a marchar a toda a hora. O Principe de *Lobkowitz* mandou hum Corpo de gente sobre *Schwanendorff*, que estava guarnecida de Tropas Francezas; porem o Commandante, assim como teve aviso da sua marcha, se retirou com a guarniçam para *Burglangenfeld*. O Principe de *Lobkowitz* fez logo ocupar aquella Praça, que he tam impor-

importante, que corta a communicaçam do Exercito Francez com a Cidade de *Aremberg*. A evacuaçam desta Praça sucedeo a 2 de Fevereiro, e já no dia antecedente haviam evacuado as Praças de *Nabourg*, e *Schwartzenfeldt*. Todas estas Tropas, que dalli sairam, se meteram a 24 em *Burglangenfeld*, onde começáram a fortificar-se consideravelmente. No mesmo dia mandou o Principe de *Lobkowitz* hum Corpo das suas Tropas, commandado por seu proprio filho sobre *Naab*. O General *Petrasch*, foi sobre a Cidade de *Amberg*, e intimou ao seu Commandante, que se rendesse; porém este, que alli se acha com 1800 homens de guarniçam, lhes respondeu, que estava resoluto a defender-se até a ultima extremidade. Foi bloqueado pelos Austriacos com hum Corpo de 3U homens, e hontem começáram a bombardar a Cidade. A 24 se encontrou huma partida de 200 Hussares junto a *Falckenstein* com hum destacamento de 50 Francezes. Entráram em huma forte escaramuça, mas sem embargo da sua superioridade, se retiráram os Hungaros com perda. No dia seguinte houve outra escaramuça em *Ruemansfelden* entre hum destacamento de Hussares, e huma Companhia independente de Francezes, e depois de huma brava disputa foram obrigados os Hussares a retirar-se, ficando além de alguns mortos 40 prizioneiros, e 50 cavallos perdidos. Hontem mandou o Principe reforçar o Posto de *Kirn* com 600 Cavallos, e immediatamente mandou o Marechal de *Mayllebois* reforçar o de *Regenstauff*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 11 de Fevereiro.

COmeça-se a dizer, que o Principe *Carlos de Lorena* virá brevemente a este Paiz com o emprego de Governador General de todos estes Estados; e que tambem commandará o Exercito, que se ha de ajuntar nesta fronteira. Parece, que esta voz se confirma com o Expresso, que ante-hontem chegou ao Conde de *Harrach*, pois

por

por elle teve ordem da Rainha de partir logo immediatamente para *Vienna* a tomar posse do posto de Ayo do Archiduque, e de outros importantes cargos, de que Sua Mag. lhe tem feito mercê. Dizem, que parte a 19 deste mez com toda a sua familia. As Tropas Hanoverianas, que acantonavam no Paiz de *Liege* estam em plena marcha para o Paiz de *Juliers*. Os seus Commissarios partirám tambem, tomando o caminho de *Mastrick*, e de *Liege*. As de *Inglaterra*, e de *Hassia*, sahirám brevemente das suas guarnições, e Monf. *Lepel*, Ajudante de Campo General do Principe *Jorze de Hassia Cassel*, partio já para lhe ir preparar o quartel. A 7 se publicou huma ordem, pela qual se dizia; que toda a pessoa, que tivesse alguma cousa, que pertender das Tropas Estrangeiras, fosse antes de 48 horas exhibir as suas contas. Os Regimentos, que estavam em *Sognies*, marcham hoje para *Aeth*, e os que estavam em *Halle*, para *Charleroy*, e no dia seguinte marcharám quatro Regimentos de Cavallaria, e quatro de Infanteria para Mons, onde ha de ser o Quartel General. Assegura-se, que a 20 he o dia destinado para a marcha geral; porém nam se sabe de certo para onde, nem com que fim.

He certo, que os Estados da Provincia de *Hollanda*, e *Westfrizia*, tomáram a 2 do corrente a resoluçam de dar hum socorro de 20U homens á Rainha de *Hungria*, porque havendo examinado o Tratado concluido no anno de 1732, acháram estar esta Republica obrigada por elle, a socorrer a *Casa de Austria* com hum Corpo de 5U homens; e que se fosse requerida por mais socorro, se lhe daria outro mayor, e ultimamente, que sendo preciso, a socorreria com todas as suas forças: que em virtude deste Tratado haviam Seus Nobres, e Altos Poderes convindo a 24 de Junho de 1741 no socorro de 5U homens, o qual commutado em dinheiro, segundo a avaliaçam feita pelo mesmo Tratado, importava a soma de 840U florins; que a 28 de Agosto passado haviam por

via

via de aumentaçam acrecentado este socorro, convindo em hum milham, e 600U florins; e tinham concorrido com a porçam, que nelles lhe tocava; e que vendo, que nam bastavam estes socorros, convinham agora na fórma do mesmo Tratado no de 20U homens, de que a quinta parte será Cavalharia, e Dragões; entendendo, que este será o meyo mais conveniente para restabelecer prontamente a Paz. Esta resoluçam foi remetida aos Estados Geraes, que a mandáram communicar ás outras Provincias unidas.

As cartas de *Manheim* dizem, que as Tropas Francezas, que voltam de Bohemia, e do Imperio, tinham chegado a 5 a *Neckerau*, e no dia seguinte deviam passar o *Rheno* em jangadas, que alli se haviam aprestado, por nam poder ter uso a ponte volante para o seu transporte por causa dos gellos; e que se teme, que este contratempo faça mais vagarosa a sua marcha. Dizem, que estas Tropas excedem o numero de 22U homens; porém que em todas nam haverá mais que 17 até 18U Soldados, porque os mais sam criados, carreteiros, e outra gente da comitiva dos Oficiaes, ou empregada na conduçam dos mantimentos, artelharia, e bagagens.

Recebeo-se aviso de *Bohemia*, que a Cidade de *Egra* tinha começado a capitular, e que aparentemente se entregaria aos Austriacos com as mesmas condições, com que o fez a Cidade de *Praga*. As Tropas Hanoverianas tinham chegado a *Maeseik*, e partido para *Roremunda*, onde intentavam passar o rio *Mosa*. Avisa-se de *Brest* achar-se alli huma Esquadra de navios, pronta a fazer-se á véla com o primeiro bom vento. Dizem, que vai para a America a escoltar a *Cadiz* com toda a segurança o Almirante *D. Rodrigo de Torres* com o grande Thesouro pertencente á Coroa de Hespanha.

Na Officina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 19 de Março de 1743.

RUSSIA.

Petrisburgo 20 de Janeiro.

AS ultimas noticias, que chegáram da fronteira, nos confirmam a que já tinhamos dos deſignios de *Thámas Kouli Khan*, e da marcha, que mandou fazer ás ſuas Tropas para as fronteiras do Reino de *Aſtrackan*, de que he cabeça a Cidade do meſmo nome, ſituada na fóz do rio *Volga*, que a pouca diſtancia acrecenta com a ſua corrente as aguas do *Mar Caſpio*. Daqui ſe tem mandado muitas Tropas para aquella parte, pertendendo diſputar-lhe a entrada com hum formidavel Exercito, compoſto de 60U homens de boas Tropas regulares, e de 30U Milicianos já arregimentados. Entende-ſe, que o General *Keith*, vencido das perſuações da Emperatriz, ſe reſolve a tomar o ſeu commandamento.

M O

O Gram Duque se acha já restabelecido da sua indisposiçam. Os tres Deputados, que aqui mandáram os Estados de *Suecia*, para lhe notificarem a eleiçam, que tinham feito da pessoa de Sua Alt. Imp. para sucessor do seu presente Rey, foram admitidos como simplez particulares á audiencia de Sua Mag. Depois tiveram tambem a honra de falar a Sua Alteza, e ante-hontem partiram outra vez para *Stockholm*; havendo-lhes declarado os Ministros da Corte, que a Emperatriz queria já ceder da pertençam, que tinha de ser resarcida da grande despeza, que havia feito nesta guerra, que lhe moveo tanto sem razam a Coroa de Suecia; porém que a circunstancia do *uti possidetis* havia de ser hum dos artigos preliminares da Paz, e que só poderia mover-se a ceder-lhe a mayor parte da *Finlandia* em sinal da sua amisade, se ElRey, e os Estados de *Suecia*, tomassem a resoluçam de eleger para sucessor da Coroa ao Duque de *Holsacia-Eutin*, Bispo de *Lubeck*, &c. Desejáram muito os referidos Deputados falar em particular com o Principe de *Hassia-Homburgo*, com o grande Marechal *Braumer* e com o Vice-Chanceller *Bestucheff*; porém respondeo-se ás suas propostas, que a todos poderiam falar, se elles conviessem em o fazer publicamente.

Havendo a Corte sabido, que os Ministros Plenipotenciarios de *Suecia* vinham já de caminho para o Congresso, que se ha de fazer em *Abbo*, ordenou aos Generaes *Romanzow*, e *Lubras*, apressassem a sua partida. Dizem, que antes de entrarem no negocio principal, se cuidara em estabelecer hum armisticio. Informada Sua Mag. Imp. do deploravel estado, em que se achavam o Duque que foi de *Curlandia*, e os dous Birons seus irmaõs, por falta de algumas cousas pertencentes ao vestuario, lhe fez remeter varios caixotes com estofos, e roupa branca, e huma carta, em que lhes dizia, ficava com o sentimento, de que a conjuntura lhe nam permitisse ainda mostrar-lhes todos os efeitos da sua clemencia.

SUECIA.

Stockholm 1 de Fevereiro.

OS Estados do Reino, que por causa da festa do Natal suspendêram as suas ordinarias Assembléas, se tornáram a ajuntar a 24 do mez passado, e o mesmo fez a Junta secreta; só se nam suspendeo pelo mesmo motivo a funçam dos Deputados, que se nomeáram para examinarem o procedimento do General *Leuwenhaupt*, porque se ajuntáram todos

os dias, que estavam destinados para as suas diligencias.

Nam temos ainda noticia alguma da Embaixada, que foi notificar ao Duque de *Holsacia* a sua eleiçam; mas sim cartas de *Abbo*, que nos dam parte da chegada de Mons. de *Cederbielm*, e *Nolcken*, de sórte, que se espera brevemente a noticia de se ter dado principio ao Congresso, e póde ser, que tambem á de huma suspensam de armas. Continúa-se com tudo as preparações de guerra, assim por terra, como por mar, e com hum efeito igual ao calor, com que se trabalha nellas. Só se nam acham marinheiros bastantes para a mareaçam da Armada; pelo que será preciso mandallos vir de fóra, como no anno passado se fez; e he sem duvida, que por esta causa se tem tanta atençam com todos os marinheiros estrangeiros, que agora se acham servindo, querendo deste modo inclinallos a tomar partido nas nossas naus. A guerra novamente declarada entre a *Persia*, e a *Russia*, nos dá a esperança de concluir hum bom ajuste com esta ultima, ao que tambem nam contribuirá pouco a conclusam de huma Aliança com a Corte de *Dinamarca*; a qual, segundo corre a voz, se negocêa por intercessam delRey da *Gran Bretanha* com reciprocas conveniencias; e dizem, que está quasi concluida. Mons. *Berkentin*, Embaixador de *Dinamarca*, tem frequentes conferencias com os nossos Ministros, e algumas com Mons. de *Gudikens*, Enviado da *Gran Bretanha*.

Suposto se havia assentado nam se falar mais por hora no negocio da sucessam, nam deixa de se trabalhar nelle ocultamente, e ha quem assegure, que será regulada, e resolvida, antes que se proponha nas quatro mezas dos Estados do Reino. Ha ao presente hum Pertendente novo, que só poderá dar ciume á Casa de *Bourbon*. A 28, e a 29 do passado chegáram aqui dous Expressos de *Copenhague*, e outro de *Londres*.

DINAMARCA.

Copenhague 8 de Fevereiro.

CОntinúa-se com toda a diligencia possivel, e com hum calor sem exemplo, o apresto da Armada, que Sua Mag. tem resolvido pôr no mar no principio da Primavera proxima, e depois de haver feito ajuntar nos estaleiros todos os carpinteiros, que se pudéram achar, se aumentou agora o seu numero com 600 Soldados, que se tiráram da guarniçam desta Cidade para os empregar no trabalho, em que podem ser uteis nos mesmos estaleiros, e aprestos das naus. Todas as

 Tro-

Tropas da terra estam sempre com ordem de se disporem a marchar, mas nam se falla tam positivamente dos acampamentos, que se determinavam formar; e só se diz, que dependerám do sucesso, que tiverem em *Stockholm* as negociações de Mons. de *Berkentin*, que expede frequentes Correyos a esta Corte, pelos quaes lhe dá conta dos seus progressos. Tambem chegam muitos Correyos de *Londres*. Os de *París* nam sam tam frequentes, como em outro tempo; e visivelmente se conhece, que o Abade *Le Maire*, Ministro de França, nam está tratado com a mesma confiança, que já teve.

Esta Corte pelo falecimento da Rainha viuva, madrasta delRey, tomou sómente luto por oito semanas. Assegura-se, que esta Princeza deixou por sua herdeira universal a Condeça de *Larwy* sua irmã. A nossa Esquadra se ha de achar pronta pela Pascoa. Hamde-se mandar alguns Regimentos para *Holsacia*. As cartas de *Stockholm* dam a noticia de haverem já alli chegado os Deputados, que foram á *Russia*, e ao Principe de *Holsacia*, (chamado agora o Gram Duque) mas que se nam sabia nada do que tinham conseguido; só se dizia, que a Emperatriz lhes fizera presente de 10U cruzados para as despezas da viagem.

ALEMANHA.

Hamburgo 12 de Fevereiro.

ANte-hontem passou por esta Cidade hum Expresso despachado de *Copenhague* para *Londres*, que dizem leva hum Tratado, pelo qual ElRey de *Dinamarca*, mediante certa soma de subsidios, se obriga a dar á *Gran Bretanha* hum Corpo de 20U homens. Segundo alguns avisos de *Dresda*, tem ElRey de *Polonia* ordenado, que estejam prontos 15U homens das suas Tropas, para marcharem no primeiro de Março, e entrarem juntamente no serviço de Sua Mag. Brit.

Por cartas de *Petrisburgo* de 25 de Janeiro se recebe a noticia de haver chegado áquella Corte com huma magnifica comitiva hum Embaixador da *Persia*; o qual tivera immediatamente audiencia da Emperatriz, a quem apresentára alguns despachos importantes, expedidos de *Hispahan*; e que por ordem do *Schach* seu senhor lhe declarára, que a marcha das Tropas Persianas para a *Armenia* menor nam devia dar alguma inquietaçam a Sua Mag. entendendo, que fosse para restaurar as conquistas, que o Emperador Pedro o Grande tinha feito ao longo do Mar *Caspio*; porque só se dirigiam a negociar

ciar melhor certa pertençam , que tinha contra á Corte *Ottomana*; e se acrecenta, que as cartas de *Astrackan* de 7 de Janeiro davam a noticia, que as Tropas de *Thâmas Kouli Khan* em numero de 80U homens, estavam em marcha de *Derbent* para a nossa fronteira; porém que nam tinham cometido hostilidade alguma nellas, e que se duvidava, que o *Schach* da *Persia* quizesse romper a boa amisade, que tem com este Imperio; mas que sem embargo desta noticia, e daquella asseveraçam se faziam todas as prevenções necessarias, para pôr o Paiz em estado de defensa, e rebater com força [a dos inimigos. Tambem se escreve da mesma parte, que o Gram Duque da *Russia* fizera presente a cada hum dos tres Deputados de *Suecia*, que lhe levàram a nova da eleiçam, de huma caixa de ouro para tabaco, guarnecida de diamantes de grande valor; e que a todos os da sua comitiva fizera muitos bons presentes: que a Emperatriz mandára publicar hum Decreto, pelo qual declarou, que como a presente guerra com *Suecia* a tem obrigado a despezas extraordinarias, julgára preciso ordenar, que se rebatesse todos os annos vinte por cento dos ordenados, e soldos dos Postos Militares; a saber desde o grau de Feld Marechal até o de Sargento mayor exclusivè; e que no Estado Civil se taixavam tambem os sallarios a esta proporçam.

Tambem se recebeu aviso, que o Principe *Antonio Ulrico de Wolfenbuttel*, e a Princeza sua esposa, com o Principe, e Princeza seus filhos, foram transferidos da Cidadella de *Riga* para *Dunamunda*, com ordem de ficarem alli, até que a Emperatriz da *Russia* disponha o contrario; porém que huma parte dos seus criados alcançáram a permissam de poderem voltar para *Alemanha* com as suas equipagens.

De *Suecia* com cartas de 4 de Fevereiro se avisa, haver chegado a *Stockholm* Monf. de *Buchwald*, mandado pelo Duque de *Holsacia*, Bispo de *Lubeck*, para render as graças a El-Rey, por lhe haver mandado notificar a eleiçam, que os Estados do Reino fizeram a favor do Duque de *Holsacia* seu sobrinho; mas que se entende, que este Ministro leva instrucções secretas, para procurar ao Duque seu amo a pluralidade dos votos na proxima eleiçam, que se fizer de sucessor para a Coroa. Dizem tambem, que o Partido do Duque de *Duas pontes* se tem aumentado muito; e que se entende, que Monf. de *Berkentin*, Ministro de *Dinamarca* se nam dilatará muito

naquella Corte, porque nam tem conseguido a negociaçam, em que entrou de restabelecer a uniam de *Calmar*; e ultimamente, que nam havia grandes esperanças de conseguir a Paz com a *Russia*, sem se sugeitar a condições muy duras, e que assim determinavam os Estados pôr o Reino em estado de alcançar por força, o que a *Russia* nam quer fazer por amisade.

Avisa-se de *Varsovia*, que o Deputado, que a Republica de Polonia mandou ao *Khan* dos *Tartaros*, escreveo, que aquelle Principe o tinha recebido com grandissimo agrado, e que corria a voz, que *Schach Nadir* estava em negociaçam com os Tartaros, habitantes de algumas terras visinhas ao Mar *Caspio*, para os obrigar a meter-se na sua protecçam, deixando a do Sultam dos Turcos.

Vienna 2 de Fevereiro.

TOdas as preparações, que se fazem nos Estados da Rainha, indicam haver-se desvanecido inteiramente as esperanças de ver restabelecida a tranquilidade na *Alemanha*. Parece, que o designio desta Corte, e dos seus Aliados, he fazer a guerra com mais vigor, que nunca. Fez-se ha dias hum grande Conselho, no qual se tomou huma forte resoluçam sobre este particular. He certo, que se tem prohibido já todo o commercio com *França*; e sem duvida, que o Ministro daquella Coroa teve ordem de sair desta Corte, e que elle se dispoem para o fazer brevemente. Assegura-se, que dentro de poucos dias se lhe declarará a guerra, e que se está trabalhando em hum Manifesto, no qual Sua Mag. expoem as razões, que tem para tomar esta resoluçam. Ante-hontem se mandou notificar por ordem da Corte a todos os Senhores, e particulares, que tem seus filhos nos estudos de *Baviera*, e particularmente em *Ethal* no Bispado de *Freisingen*, que logo os façam recolher a suas casas. Tem Sua Mag. pedido 14U homens de reclutas aos seus Estados hereditarios de *Alemanha*. Os da Austria daram 4U. Os da *Bohemia* 7U, e 3U os da *Moravia*. O Ban da *Croacia* se dispoem a partir para aquella Provincia com o Conde de *Bathiani*, General da Cavallaria, para nella ajuntar hum Corpo de dez para 12U homens. O Baram de *Trenck* voltou de *Esclavonia*, e se assegura, que se fazem naquelle Reino as novas levas com grande felicidade; de sórte, que se espera pôr brevemente em Campanha hum Corpo consideravel de *Esclavonios*, e *Panduros*. Os Estados de *Hungria*

gria tem determinado ajuntar-se em *Presburgo*, para alli ajustarem o modo de entreter 80U homens em serviço de Sua Mag.

Manda-se a governar o Paiz Baixo com o titulo de Tenente-Governador o Conde de *Konigsegg-Erps*, sobrinho do Feld Marechal deste nome; o qual partirá brevemente para *Bruxellas* a render o Conde de *Harrach*; e este será revestido de todos os empregos, que possue o Conde *Gundakero* de *Stharenberg*, o qual por causa da sua muita idade está resoluto a fazer demissam delles; e este novo Governador conservará a Regencia do Paiz Baixo até a chegada do Principe *Carlos de Lorena*, que poderá partir no principio da Primavera.

Dresda 9 de Fevereiro.

ESta Corte tomou luto aliviado por tres semanas pela morte de Madama a *Margravina* viuva de *Brandemburgo*. O Baram de *Denrath*, Ministro da Rainha de *Hungria* a varios Principes, e Estados do Imperio, chegou de *Vienna* a esta Corte a 6 do corrente, e no mesmo dia teve audiencia particular delRey. No seguinte esteve em conferencia com o Conde de *Bruhl*, e partio depois para as Cortes Eleitoraes de *Moguncia*, *Trevires*, e *Bonna*; e se assegura, que lhes vai pedir permissam para a passagem do Exercito auxiliar de *Inglaterra*, que deve marchar por *Alemanha* em socorro da mesma Rainha.

Francfort 16 de Fevereiro.

O Marechal de *Bellile* se acha ainda nesta Corte, aonde fala muitas vezes com o Emperador, e confere frequentemente com os seus Ministros. Recebeo delRey de *Hespanha* a mercê de lhe conferir a Ordem do *Tusam de Ouro*, e o Principe Real lhe fez a 12 do corrente no seu quarto a ceremonia de lhe lançar o Colar. O Exercito deste General continúa a marchar para o *Rheno*, e entende-se, que o acabará de passar no principio do mez proximo, e que antes que elle se acabe, receberá reforços, que o poram no numero de 40U homens; e segundo alguns avisos particulares, se ajuntará ao do Marechal de *Noailles*, para observarem as Tropas auxiliares de *Inglaterra*, e dos *Paizes Baixos*, e se oporem aos seus designios, no caso, que sigam o caminho de *Alemanha*. Fala-se muito em ajuntar no Imperio hum poderoso Exercito para manter a neutralidade; e dizem, que já a mayor parte dos Circulos, e Estados, tem pronta a marchar a parte de Tropas,

com

com que devem entrar. O Eleitor Palatino tem mandado expedir a todos os seus Estados cartas circulares, nas quaes lhes declara ser o seu intento nam tomar parte alguma na presente guerra entre o Emperador, e a Rainha de *Hungria*; e esta mesma resoluçam mandou communicar ao Principe de *Lobkowitz*, protestando observar huma exacta neutralidade. Entende-se, que tomou este acordo por livrar os seus subditos de *Neuburgo*, e *Sultzbach* das contribuições, que lhe faz pagar o mesmo Principe, havendo taixado em hum milham, e 500U florins o *Alto Palatinado*, e o Ducado de *Sultzbach* 16 pelos tres mezes de quarteis de Inverno.

As cartas, que se recebem de *Munick* com data de 2 do corrente, dizem, que as Princezas Imperiaes, que estavam em *Eichstad*, haviam alli chegado a 26 do mez passado, e que foram recebidas com inexplicaveis demonstrações de gosto. As levas para completar, e aumentar as Tropas do Emperador, se vam fazendo com todo o bom successo, que se podia desejar, nam havendo dia, que nam chegue a *Munick* quantidade de reclutas, que logo se vam mandando para a fronteira, onde as Tropas Imperiaes tem começado a fazer alguns movimentos, pelos quaes se presume, que intentam fazer alguma irrupçam, aproveitando-se da ausencia dos Regimentos, que o Conde de *Khevenhuller* destacou do seu Exercito para a *Italia*. Oitocentos para 900 reclutas de levas feitas no Imperio (tudo gente escolhida) tem ido incorporar-se nos Regimentos do Exercito commandado pelo Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, onde se espera mayor numero; com que as Tropas de Sua Mag. Imp. poderám estar completas no principio da Primavera. Nam se póde prometer o mesmo do Exercito Francez, por ser horrorosa a mortandade entre aquellas Tropas. As cartas de *Stadt-Am-Hoff* de 10 de Fevereiro dizem, que naquelle dia tinham falecido 64 Soldados, e no antecedente 43: que havia mil, ou 1U100 doentes no Hospital de *S. Magno*; e que por se aumentar o numero, todos os dias se fazia hum novo hospital no Collegio dos Meninos Orfaós; acrecentando-lhe duas casas visinhas. Por alguns Officiaes, que voltáram de *Straubingen* se soube, que o Marechal de *Broglio* diz publicamente, que para cûmulo da sua desgraça nam crê a Corte de *Versalhes* ametade, do que elle lhe escreve sobre este particular; porque sem falar na perda, que o Exercito teve antes de chegar ás ribeiras do *Yser*, havia

pou-

poucos Batalhões, que ao tempo, que entráram nos quarteis de acantonamento nos fins de Dezembro, nam deixassem nos hospitaes a 220, e a 230 homens, de que já morreu mais da terça parte, e o resto estava em perigo; e que os cavallos corriam a mesma fortuna, que os homens; porque nas partes, onde havia mais alguma abundancia, nam tem por dia mais reçam, que tres arrates de centeyo, e dez de palha.

GRAN BRETANHA.

Londres 18 de Fevereiro.

CONfirma-se a voz, de que se mandará brevemente hum novo socorro de Tropas ao *Paiz Baixo*; e que hum dos Regimentos, de que elle se compoem, será o de *Howard*; o qual se acha já em *Neucastle*, onde se foi embarcar para passar a *Ostende*. As equipagens de Campanha delRey devem estar prontas no fim do mez de Março. As Tropas Inglezas, que se acham em Flandes, se ham de ajuntar em *Aquisgran*, e dalli marchar para o *Rheno*. Os Commissarios da Marinha tem fretado navios para transportar os Regimentos a *Flandes*. Os dos mantimentos tem contratado com alguns particulares o fornecimento de 3U porcos, que se devem matar dentro de hum mez para uso da Armada. O Cavalleiro *Osorio*, Ministro de *Sardenha*, entregou a Sua Mag. huma carta delRey seu amo com as mais fortes asseverações, de que nenhuma cousa será capaz de desviallo da resoluçam, que tomou de nam só arriscar os seus Estados, mas expor a sua propria vida, pelo bem da causa commua. Sua Mag. se mostrou muy satisfeito com esta carta.

Os inimigos desta Coroa nam deixam de fazer huma grande influencia em alguns dos Membros do Parlamento; os quaes nam omitem nenhuma ocasiam, em que possam fazer ensayo das suas forças. A resoluçam, que se tomou no primeiro de Fevereiro de dar 500U libras esterlinas á Rainha de *Hungria* para a ajudar na defensa dos seus Estados, e do equilibrio do poder, foi fortemente combatida por este Partido, manifestamente oposto ás idéas da Corte; no qual assinalou muito o seu zelo Mons. *Pit*, guiando a paixam o seu discurso até as Tropas de Hanover, de que se nam falava, dizendo, que *nam podia dispensar-se de repetir, que era hum passo odioso, e detestavel, o que o Ministerio tinha feito na admissam destas Tropas*; porém a estas palavras, *odioso, e detestavel*, o interrompeo Mons. *Pelham*, dizendo para o Orador da Camera:

Eu

Eu me admiro Monſ. que certos Membros nam conſentes de violar as Leys mais reſpeitadas da Camera, cheguem juntamente a profanar as da decencia. Neste debate nam ſe trata das Tropas de Hanover; e quando eſta foſſe a queſtam, nam concebo, com que fundamento ſe afecta tam prodigamente a redundancia de repetir a ſeu reſpeito os Epitbetos de odioſo, e deteſtavel, *ao menos que os que o fazem, nam cuidem........ E fazendo aqui huma longa pauſa, continuou, e diſſe: Eu na verdade Monſ. nam poſſo reſolver-me a dizer, o que creyo, que elles cuidam, nem he neceſſario, que eu o diga; porque nam ſómente o ſeu partido, mas todo o Mundo ſabe, quaes ſaõ as ſuas idéas.*

A 12 houve na Camera dos Senhores varios debates ſobre as Tropas de *Hanover*; porque ſe viram os Mapas da deſpeza, que ſe faz com as Tropas, que eſtam ao ſoldo da *Gran Bretanha*, e entre elles diſſe entre outras couſas o *Lord Sandwick*, „ que ainda que houveſſe alguma razam para tomar „ Tropas Eſtrangeiras a ſoldo da *Gran Bretanha* para ſuſten- „ tar a Rainha de *Hungria*, nam via nenhuma, para que foſſe „ neceſſario preferir as Tropas de *Hanover* ás de qualquer ou- „ tro Principe do Imperio, que nam houveſſem cuſtado tan- „ to á Naçam como eſtas; acrecentando a favor deſte repa- ro, „ que os 50U homens, que a Coroa entreteve em *Flan-* „ *des* no anno de 1703, nam cuſtáram mais, que hum mi- „ lham, e 12U libras eſterlinas; e que os 38U homens, que „ alli ſe acham ao preſente, cuſtam hum milham, e 87U li- „ bras; porém o *Lord Carteret* lhe reſpondeu com grande eloquencia, e acrecentou, „ que ſe a Corte nam houveſſe to- „ mado tam prontamente medidas ſeguras, fazendo Alianças „ para poder ſuſtentar vigoroſamente a Rainha de *Hungria*, „ já ha muito tempo, que eſta Princeza ſe acharia ſacrificada „ á ambiçam dos ſeus inimigos: que o tempo nam permitia „ entreter-ſe em negociações inuteis; que a Naçam ſe devia „ ter por feliz, de que ElRey eſtiveſſe logo pronto a forne- „ cer as ſuas Tropas á Coroa; porque ſó aſſim ſe podiam ſuſ- „ pender os progreſſos dos inimigos da Rainha; e que por „ conſequencia nam ſómente ſeria injuſto, mas indecente, „ que ſe pertenda, que Sua Mag. prive de Tropas os ſeus „ Eſtados particulares, por acodir á ventagem da Naçam, ſem „ cuidar em reſarcir ElRey deſte damno, a que expoem os „ ſeus Eſtados, nem em que Sua Mag. he obrigada a levantar

„ nelles

„ nelles outras tantas Tropas para substituir a falta destas „ e que além disto he incontestavel, que os subditos da *Gran Bretanha*, e nam os de *Hanover*, sam os que immediatamente ham de gozar das ventagens, que se esperam da presente guerra; e que assim he por consequencia justo, que a Naçam sofra esta carga extraordinaria; pois he tam precisa para sustentar a balança do poder na Europa, sem o que se nam póde restabelecer, nem aumentar o seu comercio.

Além dos muitos subsidios, que a Camera dos Comuns tem concedido a ElRey, lhe concedêram a 6 do corrente 188U558 libras esterlinas para a despeza ordinaria da Marinha. Alguns dias ha, que Monf. *Waller* propoz, que se apresentasse hum Memorial a ElRey, pedindo-lhe quizesse mandar communicar á Camera o Tratado concluido com ElRey de *Sardenha*, dizendo, que para lhe acordar subsidios era preciso saber, se lhe eram necessarios, e que este juizo era impossivel fazer-se, sem se verem os Tratados; porém nam só teve a mortificaçam de ver a sua proposta regeitada, mas nem ainda se atreveo a sustentalla; porque o partido da Corte lhe respondeu pela boca de Monf. *Pelham*, „ que nam era possivel a Sua Mag. conceder, o que se lhe pedia no Memorial proposto, e assim esperava, que a Camera quizesse regeitar a proposta; porque se os que a escutavam, queriam reparar hum momento na situaçam delRey de *Sardenha*, e na natureza das convenções, que tinha contratado com *Inglaterra*, veriam logo, que este Memorial era intempestivo; porque se ElRey de Sardenha se obrigou a operar contra huma certa Potencia visinha, quando o tempo o requerer, fazer publico este Tratado, era expor aquelle Principe ao resentimento daquella Potencia visinha; e assim impedir, que se nam colhesse o fruto, que se espera tirar daquella Aliança; e que as razões, que se alegam para empenhar a Camera em apresentar este Memorial, sam as mesmas, que lhe devem impedir fazello; porque se ha alguma ocasiam para duvidar, como varias pessoas insinuam, que ElRey de *Sardenha* nam cumprirá as suas promessas, o pretexto mais plausivel, que se lhe póde fornecer para as nam cumprir, he fazer publicos os Tratados: que todos se podem persuadir a crer, que ElRey de *Sardenha* está em hum grande embaraço pela constancia, com que quer sustentar a causa commua; e que assim todos os que desejam, que esta prospére, devem afir-

„ mar,

,, mar, que he preciso socorrello; e quanto ás somas já con-
,, cedidas, e empregadas para serviço deste Principe, e da
,, Rainha de *Hungria*, era justo, que se satisfizesse á Camera
,, sobre este ponto, e se lhe communicassem os papeis neces-
,, sarios, para que veja o uso, que se tem feito deste dinhei-
,, ro.

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Março.

A Rainha nossa Senhora deu fim terça feira á sua Novena de *S. Francisco Xavier*. Na sesta feira vio a Familia Real de huma das janellas do Paço a procissam da Ordem Terceira da Penitencia, estabelecida no Convento dos Religiosos Terceiros de Nossa Senhora de Jesus, que se fez com muita magnificencia, e perfeiçam.

Na terça feira 12 faleceu nesta Cidade em idade de 22 annos a Excelentissima Senhora D. Joaquina de Mendonça, Dama que foi da Rainha nossa Senhora, mulher de *Antonio Jozé de Mello e Castro*, e filha que foi do Secretario de Estado *Diogo de Mendonça Corte-Real*. Foi sepultada na Igreja das Chagas de JESUS, onde no dia seguinte se fez o seu funeral assistido de toda a Nobreza da Corte.

Na noite do mesmo dia 12 faleceu nesta Cidade de huma dilatada doença com mais de 50 annos de idade *Martinho de Mendonça de Pina e Proença Homem*, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Deputado do Conselho Ultramarino, Bibliothecário da Bibliothéca Real, e Guarda mór do Real Archivo do Reino; Superintendente geral que foi da Provincia das Minas: Varam muy cheyo de erudiçam, e literatura. Depositou-se o seu corpo, para ser levado á Cidade da *Guarda*, donde era natural, e alli se lhe dar sepultura no jazigo da Nobre Familia de Pinas, e Mendonças.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 12.

Quinta feira 21 de Março de 1743.

RUSSIA.

Petrisburgo 25 de Janeiro.

ESPERA-SE em *Moscow* por todo este mez até o principio do que vem huma numerosa, e importante Caravana, que volta da *China*, e traz huma grande quantidade de mercadorias. Estas consistem em pedras preciosas de diferentes especies: em baixellas de prata, alcatifas, colchas, estofos de seda, flores, varios aparelhos de porçolana, chá de todas as sórtes, seda em rama, e tendas de Campanha.

Os Deputados, que aqui vieram da parte dos Estados de Suecia, e voltáram na tarde de 18 do corrente para o seu Paiz, se nam foram contentes pelo sucesso da sua negociaçam, nam deixáram de o ser pelo grande carinho, com que foram tratados de todos, e pelos presentes, que lhes fizeram, nam só o Gram Duque, mas a mesma

ma Emperatriz ; sem embargo de toda a galantaria com que os tratáram, sempre com tudo reconhecêram, que esta Corte se nam esquecia, de que elles vinham da parte de huma Potencia inimiga, e que aqui se afectava obrar de modo, que elles o conhecessem; porque Mons. *Brummer*, Marechal da Corte de Sua Alt. Imp. os nam pode nunca ir visitar, senam acompanhado de dous Senhores Russianos, e pedindo elles a permissam de verem em particular o Principe de *Hassia-Homburgo*, e outros Senhores, e Ministros da Corte, lhes nam foi concedida. Falase diversamente da reposta, que se lhes deu; e os que pertendem ser mais bem instruidos dizem, se lhes declarou, „ que como os Estados do Reino de *Suecia* querem
„ hum Rey, que professe a Religiam *Lutherana*, e Sua
„ Alt. Imp. o Duque de *Holsacia* tem abraçado a Reli-
„ giam *Grega*, com a firme resoluçam de viver, e mor-
„ rer nella, nam podia aceitar a oferta, que os Estados
„ lhe faziam da sucessam do Trono de *Suecia*; mas que
„ Sua Mag. e Sua Alt. Imperiaes reconhecidas a aten-
„ çam, que tiveram á Casa de *Holsacia* lhes parecia,
„ que nesta ocasiam lhes podiam propor o Bispo de *Eu-*
„ *tin*, descendente da mesma Casa Real de Suecia, co-
„ mo Sua Alt. Imperial; e como elles tocáram tambem no grande artigo da Paz, insinuando, que o parecer do Ministerio de *Suecia*, he que se nam podia convir na Paz sem se tomar por preliminar do Tratado, o que se ajustou em *Niestadt*, se lhes declarou, „ que Sua Mag. Imp.
„ nam entraria em ajuste, sem que este tenha por base
„ das negociações ficar com o que está possuindo, ao me-
„ nos que os Estados do Reino se nam resolvessem a dar
„ a sucessam ao Bispo Principe de *Eutin*; porque neste
„ caso Sua Mag. por gratificaçam deste obsequio, larga-
„ ria á Coroa de *Suecia* huma parte da *Finlandia*. A ultima conferencia, que estes Deputados tiveram, se fez na manhã de 16 do corrente em casa do Vice-Chanceller do Imperio Conde de *Bestucheff-Riumin*, na presença de

seis

ſeis Miniſtros da Emperatriz; onde depois das duas repoſtas ſobreditas, lhes diſſe o Vice-Chanceller, que nam ſabia, que na conjuntura preſente houveſſe mais nada, que lhes embaraçaſſe o recolherem-ſe a ſuas caſas. Depois convidou Sua Exc. a jantar os ſeis Miniſtros, e os tres Deputados, os quaes a 17 tiveram audiencia de deſpedida da Emperatriz, e a honra de lhe beijarem a mam. Sua Mag. Imp. além dos preſentes já referidos, e dos dez mil cruzados, que lhes mandou dar para o gaſto da ſua viagem, ordenou, que por todo o caminho achaſſem prontas as paradas neceſſarias para a ſua viagem.

O Tratado de Aliança, que a noſſa Corte concluhio ultimamente com a de *Londres*, inclue principalmente em ſi a tranquilidade do Norte, huma garantia reciproca dos Eſtados, que huma, e outra Potencia poſſuem; a ſuceſſam de Sua Alt. Imp. ao trono de todas as Ruſſias: e que o Principe *Antonio Ulrico de Brunſwick* terá a liberdade de voltar para *Alemanha* com a Princeza ſua eſpoſa, e com os Principes ſeus filhos, depois de haverem eſtes renunciado por ſi, e em nome dos ſeus deſcendentes, toda a ſorte de pertençam ao trono da *Ruſſia*. ElRey da *Gran Bretanha* promete nam tomar parte alguma nas preſentes diferenças, que ha entre a noſſa Corte, e a de *Suecia*. Aſſegura-ſe, que ElRey de *Pruſſia* aceita tambem eſte Tratado, garantindo-lhe as duas Potencias contratantes todos os ſeus Eſtados, e particularmente a *Silezia*.

ALEMANHA.

Hamburgo 18 de Fevereiro.

DE *Petrisburgo* ſe nos eſcreve, que aſſim como alli ſe ſoube, que os Miniſtros de *Suecia* no Congreſſo d'*Abbo* tinha declarado, que aquella Coroa nam queria entrar em Tratado, que nam tiveſſe por preliminar o de *Nieſtadt*; mandára logo continuar com mayor força os apreſtos da guerra; e que os Commiſſarios da Marinha mandaſſem prontamente nam ſó completar, mas aumen-

 tar

tar o numero dos marinheiros nos navios, que invernáram este anno nos portos da *Finlandia*, e aparelhar a grande Armada em *Croonstadt*. Dizem as mesmas cartas, que o Tratado, que se concluhio entre a Emperatriz, e os Reys da Gran Bretanha, e de Prussia, a favor da Rainha de Hungria, se acha já ratificado, e se esperam brevemente as particularidades delle. O Conde de *Sparre*, Ministro de Suecia, que aqui se acha, faz muitas diligencias para alcançar a permissam de levantar marinheiros nesta Cidade; porém o Tribunal do commercio o nam quer consentir; porque como ha de partir a Frota para a *Gronlandia*, sam muito poucos os marinheiros, que ha ao presente. As cartas de *Brunswick* dizem, que todos os dias se espera naquella Cidade o Principe *Antonio Ulrico*. As de *Hanover*, que Sua Mag. da *Gran Bretanha* chegará no principio de Abril a *Herrenhausen*. As de *Berlin*, que todos os Oficiaes, e Soldados, tem ordem de Sua Mag. *Prussiana*, para que meado Março se achem nos seus Regimentos; que as levas de gente na *Prussia Brandenburgueza* se continuam com toda a força, e que se intenta pôr hum Exercito de 50U homens em Campanha, a fim de poder ElRey com os seus Aliados restabelecer o socego no Imperio.

Ratisbonna 14 *de Fevereiro.*

MAdama a Condeça de *Baviera*, que se achava na Cidade de *Praga*, chegou a 4 do corrente a *Neuburgo-Am-Wald*, onde o Principe de *Lobkowitz* lhe fez todas as honras devidas ao seu nascimento; e depois de haver jantado em casa do mesmo Principe, partio no proprio dia para *Amberg*. O Principe *Clemente de Baviera*, que estava em *Manheim*, parte com a Princeza sua mulher para *Munick*. O Conde *Mauricio de Saxonia* passou a 8 do corrente pela posta por esta Cidade, tomando o caminho de *Ingolstadt*. Dizem, que determina ajuntar hum Corpo de Tropas, para se opor ás emprezas do Principe de *Lobkowitz*, a fim de que nam penetre mais o *Al-*

to Palatinado ; porém ainda que se divulgue esta nova, outros sam de opiniam, que elle determina chegar á Corte de França a representar o calamitoso estado, em que se acha o Exercito, e a decadencia, em que se porá o partido do Emperador, se nam for eficazmente socorrido com hum pronto, e numeroso Corpo de Tropas. Os Francezes continuam a fortificar-se com toda a força em *Stadt-am-Hoff*, para onde conduziram ultimamente de *Straubingen* 24 peças de canham, que montáram nas suas fortificações. As cartas de *Strasburgo* dizem, haverem já alli chegado varios Oficiaes Francezes do seu Exercito da *Baviera*, para receberem as reclutas, que ElRey Christianissimo manda para o mesmo Exercito, que dizem ser 200 homens de Milicias novas para cada Batalham; e que parecendo alli muito este numero, disseram os mesmos Oficiaes, que era muy pequeno pelo estado, em que as Tropas se acham; porque nam ha talvez hum só Regimento em todo o Exercito do Marechal de *Broglio*, que para se completar nam careça de 400, ou 500 reclutas; acrecentando, que o Regimento de *Limosin*, que tem dous Batalhões, e está de guarniçam em *Stadt-am-Hoff*, nam tinha no fim de Janeiro passado mais que 200 homens em estado de servir; porque todos os mais, ou eram já mortos, ou estavam no Hospital. Assegura-se, que dos Regimentos, que voltáram de Bohemia, hum Tenente, que tinha diante de si 25 Oficiaes, se acha agora Capitam. De Francfort nos dizem, que o Emperador alugou por mais seis mezes as casas, que ocupa naquella Cidade. A de *Nurenberg* concedeo a Sua Mag. Imp. hum trem de canhões, e morteiros, destinados para a Fortaleza de *Rothenberg*, para onde devem ser transportados com huma grande quantidade de munições de guerra. Como os Regimentos de *Alsacia Real Aleman*, *Real Sueco*, e Conde de *Saxonia*, que sam compostos de gente Aleman, recebêram ordem de fazer as suas reclutas na *Baviera*, (onde o Marechal de *Bellile* os deixou

no

no principio da guerra) se infere, que ElRey Christianissimo tem cedido a propriedade dellas a Sua Mag. Imp. Tambem se diz, que Sua Alt. Eleitoral *Palatina* dá ao mesmo Principe os Regimentos, que o Eleitor *Palatino*, seu antecessor, mandou á *Baviera*.

BOHEMIA.

Praga 9 de Fevereiro.

FAzem-se todas as disposições necessarias para a recepçam da Rainha nossa Soberana, que até o fim de Março se espera nesta Cidade, onde determina coroar-se; e como he certo, que o nosso Arcebispo se acha desterrado por hum Decreto de Sua Mag. tem a mesma Senhora resolvido, que faça esta ceremonia o Bispo de *Olmutz*. A Junta, que se fez para examinar o procedimento dos que mostráram demasiada parcialidade com os inimigos nas ultimas perturbações, continúa as suas Assembléas com grande frequencia. A Duqueza viuva do Duque *Fernando de Baviera*, irmam do Eleitor deste nome, que fazia a sua assistencia neste Reino, se retirou para *Saxonia* a fazer a sua residencia em *Littau*, e se mandou hum Regimento de Hussares para as terras, que esta Princeza aqui tem. Passa todos os dias por esta Cidade huma grande quantidade de mantimentos, que se transportam á *Pilsen* para subsistencia das Tropas, que estam no *Alto Palatinado*. Chegou huma ordem de *Vienna*, que defende a entrada dos generos, e manufacturas de França neste Reino.

Egra 9 de Fevereiro.

CAda dia nos achamos em mayor aperto com a vinda de novas Tropas da Rainha de *Hungria*. Ainda hontem chegáram a *Liebenstein* alguns Esquadrões de Hussares, e de Couraças; e assim nos he impossivel meter na Cidade algum provimento de mantimentos, forragens, nem lenha. O General *Festetitz* tem o seu quartel em *Waldsassen*, e mandou hontem segunda vez hum trombeta ao nosso Commandante para lhe intimar, que ren-

rendesse a Praça. Dizem, que se lhe respondeo, que estava pronto a fazello, mediante huma Capitulaçam honrosa para a guarniçam, e que esta fosse conduzida com segurança ao Exercito. Brevemente saberemos, se o General *Festetitz* convém no que se lhe pede. Os Cidadaõs, o desejam muito, e os Soldados nam estam menos impacientes de mudar de quartel, que nós de Soberano.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 18 de Fevereiro.

ADoeceo o Conde de *Harrach*, estando de partida para *Vienna*; e dizem, que nam poderá sahir daqui antes de tres semanas. Neste tempo chegará o Conde de *Konigsegg-Erps*, que lhe vem suceder, e servirá de primeiro Ministro ao Principe *Carlos de Lorena*, nosso Governador General. Depois da chegada deste Conde partirá o Duque de *Aremberg* para *Luxemburgo*, onde vai ajuntar o Exercito para marchar depois para *Alemanha*. Os Granadeiros *Hassianos* partiram a 12 do corrente para *Mons*, onde se lhe ajuntaram o resto destas Tropas; e os dous Regimentos, que estavam em *Soignies*, e em *Halle*, foram para *Charleroi*, e para *Ath*. Tres Regimentos de Infanteria Ingleza, e tres de Cavalaria da mesma Naçam, que tinham entrado nesta Cidade a 12, e a 16 do corrente, se puzeram hoje em marcha para o *Rheno*, fazendo caminho por *Lovaina*.

HOLLANDA.

Haya 22 de Fevereiro.

DEpois que o Conde de *Podewils*, e Monf. *Trevor*, Enviados extraordinarios delRey de *Prussia*, e da *Gran Bretanha*, entregáram aos Estados Geraes as suas novas cartas de crença, e foram reconhecidos como taes, tem tido todos os dias conferencias com os Senhores da Regencia. O Conde de *Chavannes*, Ministro delRey de *Sardenha*, teve tambem huma com o Presidente da semana; e se assegura muito, que em nome delRey seu amo prometeo, que nam deixaria nunca os interesses dos

seus

ſeus Aliados, mas que ſempre os havia de ſuſtentar com todas as ſuas forças.

Algumas cartas de *Egra*, vindas por via de *Dreſda*, dizem, que a guarniçam daquella Praça, que ſahio acompanhando o Corpo de gente, que o Marechal de *Bellile* tirou de *Praga*, levando comſigo as ſuas bagagens, para voltarem a França pelo *Alto Palatinado*, foi de tal ſórte acometida pelos Huſſares Auſtriacos, que nam ſó fora obrigada a largar-lhes todas as ſuas bagagens, mas que nenhum eſcapou de ſer morto ás cutiladas, ou ficar prizioneiro de guerra, excepto algum, que tornou a recolherſe a *Egra*.

F R A N Ç A.

Parîs 25 de Fevereiro.

ELRey trabalha frequentemente nos negocios da Monarquîa com os ſeus Miniſtros, que o ſeguem a toda a parte; onde ſe vay divertir. A 3 do corrente foi a la *Mente*, onde o ſeguio Monſ. de *Argenſon*, Miniſtro da guerra, e ſe recolheo a 5 a *Verſalhes*. No tempo, que alli aſſiſtio, teve a infelicidade de cair com o ſeu cavallo, mas ſó fez huma ligeira eſclavradura em hum cotovello. A 8 fez Sua Mag. hum Conſelho de Eſtado, e trabalhou depois com os ſeus Miniſtros ſobre a meſma materia. A 10 partio Sua Mag. para *Choiſi*, para onde foi a mayor parte dos Miniſtros. Aſſegura-ſe, que Monſ. de *Chauvelin*, Guarda que foi dos ſellos, eſcreveo huma carta a Sua Mag. ſuplicando-lhe, quizeſſe aliviallo do ſeu deſterro; mas que Sua Mag. nam ſó nam atendeu ao ſeu requerimento, mas lhe mandou dizer, que immediatamente partiſſe para *Iſſoire*, na Provincia de *Auvergne*, e que alli aſſiſtiſſe até nova ordem; com que a ſua diligencia lhe ſervio ſó de o pôr mais diſtante da Corte.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

Num. 13

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 26 de Março de 1743.

ILHA DE CORSEGA.

Baſtîa 4 de Fevereiro.

UANDO menos ſe imaginava, houve terceira apariçam do *Baram Theodoro* no Reino de *Corſega*. Eſte Rey ha quatro annos encoberto, vem encher de nova confiança os deſcontentes para perſiſtirem na ſua rebeliam: como para o mal ha ſempre muitos que concorram, os Judeos de Inglaterra, os de Hollanda, os de Leorne, e dizem, que ainda os de *Barbaria*, vendo agora em perturbaçam tantas Potencias, querem na agua envolta peſcar os ſeus intereſſes, e pôr em execuçam a máquina dos ſeus deſignios, valendo-ſe do genio de hum homem, nacido para perſeguidor da Republica. Eſte depois de vagar por varias partes ſolicitando ſocorros, e protecçam, voltou da *Gran Bretanha* à *Italia* em huma nau de

guerra de 70 peças, e desembarcou em *Leorne*, onde logo ajuntou todos os Corsos, que pode achar de alguma distinçam; e principalmente aquelles, que foram desterrados desta Ilha, com os quaes se tornou a embarcar na mesma nau, e a 25 do mez passado desembarcou em *Corsega*, na Provincia de *Balagna*, onde já achou outros navios, que o esperavam na altura do desembarcadouro, que entre si haviam concertado. Foi recebido com grande alvoroço por muitos dos principaes daquelle Povo, que por aviso precedente o esperavam, e no dia seguinte foi ao lugar de Santa *Reparata*, onde achou juntos todos os Chefes dos descontentes, que o recebêram com as as honras de Rey. Alojou-se no Convento, que ha naquelle sitio, e alli publicou a 30 hum Edicto, pelo qual concede perdam geral a todos os Corsos, que tem obrado alguma cousa contra os seus interesses; e ordena, que todos os que se acham no serviço dos Reys de Castella, e das duas Sicilias na Italia, se recolheram a esta Ilha dentro de seis semanas: os que se acham em *França*, e em *Hespanha*, dentro de tres mezes: os que estam em serviço do Papa, dentro de hum mez, e dentro de tres, os que estam no serviço da Republica de *Veneza*. Que os que se acham em serviço da Serenissima Republica nesta Ilha nas Cidades, ou Fortes, que tem á sua obediencia, se vam ajuntar logo com elle dentro de 24 horas, e no termo de oito dias todos, os que estam nos territorios da mesma Republica em *Italia*. Com a data do proprio dia appareceo hum Manifesto do mesmo Baram (intitulando-se Rey) pelo qual declara, que reconhece a Rainha de Hungria, como herdeira universal do Emperador Carlos VI, e está firmemente resoluto a assistir á mesma Senhora, e ao Gram Duque seu esposo com todas as suas forças para defender todos os seus dominios, e o seu direito; e manda, que todos os Corsos, que se acham na *Toscana* em serviço de Sua Alt. Real o Gram Duque, possam ficar continuando nelle, e o sirvam com zelo, fidelidade, e amor, quando Sua Alt. Real queira servir-se delles, e que alias se recolham a esta Ilha. A chegada deste Baram na presente conjuntura foi huma fortuna grande para os rebeldes, porque trouxe huma larga soma de dinheiro, com que paga aos Soldados, e dizem, que espera brevemente dous navios com armas, munições, e mercadorias. Assegura-se, que o Baram de *Drost*, seu sobrinho, se tem ido ajuntar com elle, e que todos os Conselhos visinhos a *Balagna* o vam reconhe-

conhecendo sucessivamente por seu Rey.

Ha oito para nove mezes, que a nau de guerra Santo *Isidoro* se refugiou no porto de *Ajacio*, onde tres naus de guerra Inglezas procuráram queimalla, e o nam pudéram conseguir, porque para entrar no porto he preciso passar por hum canal, que está defendido pela artelharia da Cidade, e o Capitam da nau para sua defensa guarneceo com metade da sua artelharia varias baterias, que levantou nas prayas. Divulga-se, que a primeira acçam do Baram *Theodoro* será marchar contra estas baterias, e depois de ganhadas, apoderar-se da nau, para fazer uso della, ou a meterá no fundo, quando o nam possa conseguir. Já antes da chegada do Baram tinham feito os descontentes duas Assembléas, huma em *Orezza*, outra em *Caccio*, onde todos os seus Chefes se ajuntáram, e tomáram a resoluçam de derramar antes o seu sangue até a ultima gota, do que sugeitar-se a render-se á descripçam da Republica. Hum destacamento das nossas Tropas, que foi mandado a *Campoloro*, a cobrar a nova imposiçam, foi atacado pelos descontentes, e obrigado a retirar-se. Assegura-se haver chegado a *Aleria* huma falúa, que lhes trouxe huma grande quantidade de armas, e munições de guerra. Publica-se, que este Baram tem já seis fragatas ligeiras de guerra, as quaes com bandeira da Ilha de *Corsega* andarám a corso no Mediterraneo, para embaraçarem o comercio de todas as Nações inimigas da Rainha de *Hungria*. A Republica faz todas as disposiçóes necessarias para dissipar esta tempestade; e hum dos arbitrios he levantar varios Batalhões neste mesmo Reino, para converter as idéas dos Corsos em huma guerra civil; fazendo oposiçam huns Corsos aos outros, para que extintas as suas forças, reconheçam, que só pela obediencia podem abrir caminho á sua tranquilidade.

ITALIA.

Napoles 12 de Fevereiro.

CONtinuam Suas Magestades em lograr saude perfeita, e nos seus piedosos actos de devoçam. ElRey atendendo ao alivio deste povo, que tanto tem experimentado sempre os efeitos da sua real clemencia, foi servido permitir, que se possa tirar do Reino de Sicilia, sem pagar direitos, huma grande quantidade de trigo para provimento desta Cidade.

Florença 9 de Fevereiro.

A Epidemîa, que reina ao presente em toda a Italia, começou no estado de Veneza. Estendeo-se depois pela Lombardia, e communicou-se ultimamente á Toscana, e ao Estado da Igreja. Consiste em hum catarro acompanhado de huma febre violenta com huma grande defluxam no peito, de que morrem todos os dias vinte até trinta pessoas em *Leorne*, e aqui nam faz menos estrago. Entre os mortos principaes contamos o Marquez *Rozzi-Strozzi*, o Marquez *Arringhi*, o Conselheiro *Bartholomeu Nicolini*, *Roberto Pithi*, e hum grande numero de outros. O General *Bratewitz* se acha com a mesma queixa, e em tanto perigo, que a 2 do corrente se lhe administráram todos os Sacramentos da Igreja. Em todas as desta Cidade se tem ordenado preces publicas, para pedir a Deos faça cessar este castigo, e se tem exposto na Cathedral á veneraçam dos fieis as reliquias de *S. Zenobio*, Padroeiro de Florença. As cartas de Roma nos dam a noticia de haver falecido no Domingo 27 de Janeiro depois de huma dilatada doença o Cardeal *Pieri*; que o Cardeal del *Judici* faleceu a 30, e que o Cardeal *Corradini* está sem esperança de melhora. Sua Santidade preconizou no Consistorio de 28 de Janeiro o Arcebispo de *Luca*, e dispoz de outros Bispados.

Bolonha 5 de Fevereiro.

AMbos os Exercitos Austriaco, e Hespanhol se achavam a 29 de Janeiro nos seus mesmos acampamentos sem emprender cousa de importancia. Só o Conde de *Traun* sabendo por algumas inteligencias, que o General inimigo intentava apoderar-se por estratagêma da Cidade de *Modena*, (para cujo fim tinha dentro della pessoas da sua confidencia, que prometiam entregar-lha) fez desvanecer com a prizam de algumas este designio. O Conde de *Gages* tinha recebido de quando em quando alguns pequenos reforços, e o Conde de *Traun* esperava de *Alemanha* hum muy consideravel; porque do Corpo dos Croatos, que servia com elle, só pode reter 400 com os seus Oficiaes, que ganhados com promessas, nam quizeram fazer corpo com os que se amotináram, e recolhêram ao seu Paiz. Esperava cada hum, que acrecentando o numero das suas Tropas, poderia entrar na Primavera proxima em alguma operaçam importante: quando no dia seguinte trinta, havendo o General Hespanhol receoido hum Correyo de *Madrid*, chamou logo a Conselho os dous Tenentes Generaes,

neraes, que entam ſé achavam no Exercito, e lhes deu parte das ordens, que acabava de receber. Tomou-ſe com os ſeus pareceres a reſoluçam de mandar cozer pam para ſeis dias, e a 31 duas horas depois de noite ſe fez hum Conſelho de guerra, que póde ter o nome de geral, porque aſſiſtiram nelle todos os Oficiaes, que para eſte ſe coſtumam convidar. Lêram-ſe a todos as ordens delRey: huma carta do Infante *D. Filipe*, e outra do General Marquez de la *Mina*: e ouvidos os pareceres de todos, ſe reſolveo, que na meſma noite ſe deſpachaſſem ordens á Cavalaria, que eſtava em *Imola*, e á Infantaria, que ſe achava nas ſuas viſinhanças, para que logo ſe puzeſſe huma, e outra em marcha, e ſe vieſſem incorporar com o groſſo do Exercito junto a *Bolonha*. No primeiro de Fevereiro ſe dobráram as tendas, e emmalotáram as bagagens. Diſtribuio-ſe pam aos Soldados para ſeis dias, e ſe deu ordem áos Oficiaes, de ſe proverem de viveres para quatro. Poz-ſe a artelharia em ordem, ajuntáram-ſe 500 carros para ſerviço do Exercito, poz-ſe todo o Exercito pronto a marchar; e depois de deixar neſta Cidade hum deſtacamento para guarda dos armazens, e mandar os doentes para *Imola*, (excepto cem, que aqui ficáram com as bagagens mais precioſas dos Oficiaes) ſe levantou o arrayal, e marchou para a fronteira de *Modena*. Chegou a 2 á tarde a *Crevalcore*, e a 3 ſe ſeparou em tres colunas, huma das quaes paſſou o *Panáro* em *Solara*, a ſegunda em *Campo Santo*, e a terceira em *Caſa de Cope*, e todas ſem grande opoſiçam; porque tanto que começáram a paſſar os Granadeiros em duas barcas, que alli ſe acháram, ſe retirou a Cavalaria Auſtriaca para *San Felice*, que fica no caminho da *Mirandula*. O noſſo Senado ſe acha tam exhaurido de dinheiro, pelo que tem deſpendido com quarteis dos Heſpanhoes, que reſolveo pedir novamente 100U ducados por empreſtimo á Republica de Genova.

Genova 21 de Fevereiro.

AS vozes, que haviam corrido, de que o Almirante *Matheus* ſe achava a bordo da nau de guerra Ingleza, que a ſemana paſſada entrou em *Leorne*, ſe tem deſvanecido; porque ſe ſabe já que vinha nella o Baram *Theodoro de Neuhoff*, e que ſe uniram com elle os Chefes dos rebeldes de *Corſega*, e entre elles o Prepoſito de *Ziccaro*. Os aviſos, que recebemos de *Leorne*, nos dizem, que eſte Baram depois de haver feito repetidas conferencias com elles, eſcrevêra a muitos

 tos

tos dos seus adherentes, e se mandáram fazer á véla duas fragatas Inglezas para a Ilha de *Corsega* com armas, e munições de guerra. Receando a Regencia, que pertendam os Inglezes apoderar-se daquella Ilha, aproveitando-se da presente conjuntura, se tem feito muitos, e extraordinarios Conselhos, sobre os meyos de a conservar. Resolveo-se, que se augmentassem consideravelmente as Tropas da Republica, para mandar huma boa parte a *Corsega*; porém os Soldados mostram tanta repugnancia em passar a esta expediçam, que dezertam em grande numero. Nam tem entrado aqui embarcaçam de *Bastia* ha mais de hum mez, e se esperam com impaciencia; assim para se saber do estado, em que aquelle Reino se acha, depois que nelle desembarcou o Baram, como para sabermos, se escapou do perigo, em que ficava o Commissario General Marquez *Spinola*, que segundo as ultimas cartas estava nam só doente, mas de perigo.

O Mestre de huma falúa, chegada ha pouco tempo da costa de *Provença*, refere, que todos os patachos de Catalunha, que estavam em *Toulon*, tinham ordem de se recolherem a *Barcelona*, e que haviam chegado outras de novo, para ter pronto certo numero de marinheiros, a fim de poder marear a Armada, que alli se acha. Avisa-se de *Malta*, haver entrado no seu porto hum navio Hollandez, que com a força de hum terrivel furacam, que houve no porto de *Alicate* em *Sicilia*, havendo perdido tres ancoras, foi expelido pela tempestade para o mar; que com a força do mesmo furacam se perdèram varias embarcações, e entre estas huma, em que passava para a *Italia* hum grande numero de Oficiaes: que na mesma Cidade fizera muita perda, e lhe lançára no mar huma das suas torres.

Milam 13 de Fevereiro.

ELRey de Sardenha sempre firme no partido, que tomou, faz incriveis diligencias para pôr na Primavera proxima hum numeroso Exercito em Campanha. Os *Vaudezes* persistem na resoluçam de nam concederem a passagem, que se lhe pede pelo seu Paiz, para se entrar na *Italia*, e tem pedido Tropas Auxiliares aos Cantões de *Berne*, e *Friburgo*, os quaes lhas prometêram; e os seus Deputados se haviam de ajuntar a 10 em *Vives*, para ajustarem as medidas necessarias sobre este socorro. As cartas, que se recebêram de *Campo Santo* com data de 9 dizem, que houvéra alli no dia antecedente

dente hum combate muy vigoroso, e muy porfiado, entre os Exercitos commandados pelo Conde de *Traun*, e General *Gages*. As de *Roma* nos dizem, que o Cardeal *Corradini* morreu a 7 do corrente, e que fazendo o Papa huma Congregaçam do Santo Oficio no mesmo dia, se nam acháram nella mais que os Cardeaes *Quirini*, e *Ruffo*, por estarem enfermos todos os mais: que a epidemía, que alli se padece, faz hum grande estrago na Cidade, e tem levado muitas pessoas de consideraçam: que ha muitas mil familias doentes: que Sua Santidade manda fazer grossas esmolas a todas as que sam pobres; e tem ordenado preces publicas, para pedir a Deos nosso Senhor queira restabelecer a saude nos seus dominios, que todos se acham convertidos em hospitaes.

Turin 12 de Fevereiro.

TOdas as equipagens delRey ham de estar por sua ordem prontas neste mez de Fevereiro, e dentro do mesmo tempo se ham de achar completos todos os Regimentos veteranos. Tambem ha razões muy forçosas para se crer, que, os que se levantam de novo, estejam completos até o fim do proprio mez, pelo grande cuidado, e diligencia, que se aplica nas levas. Foi Sua Mag. servida mandar publicar hum Manifesto, no qual mostra as causas, que o movêram a desamparar a *Saboya*, porque sendo aquelle Paiz aberto, e sem defensa, os seus inimigos se metêram nelle, achando-se Sua Mag. ocupado na *Lombardía*, para defender os dominios da Rainha de *Hungria*; e que quando chegou para se opor aos seus progressos, se achavam elles já senhores do Paiz, e o tinham de tal sórte arruinado, que nam era possivel poder subsistir nelle ao mesmo tempo, que os seus inimigos podiam ser abundantemente providos de mantimentos das Provincias de França; mas que sem embargo de se haver retirado ao Piamonte, deixando-lhes nas suas maõs o Ducado de *Saboya*, Sua Mag. ainda que expuzesse ao mesmo perigo os outros dominios, que possue, e a sua propria vida, nam deixaria de cumprir as promessas, que tem feito aos seus Aliados, e de trabalhar pela ventagem dos seus interesses. Corre aqui a copia de huma carta, que ElRey escreveo ao da *Gran Bretanha*, na qual lhe diz, que além dos doze Batalhões, que Sua Mag. lhe promete, e de hum milham, e 800U cruzados, que lhe dá de subsidio neste anno, lhe queira emprestar sobre a hypothéca dos seus Estados 600U libras esterlinas para poder suprir as des-

pezas,

pezas, que lhe ſam neceſſarias fazer, para ſuſtentar a cauſa commua; porém nam ſe ſabe ſe eſta carta he verdadeira, ou fingida pelos emulos de Sua Mag.

ALEMANHA.

Vienna 13 de Fevereiro.

SAm muy frequentes as conferencias, que ſe fazem de alguns dias a eſta parte no Paço, aſſiſtindo regularmente a ellas Monſ. *Robinſon*, e Monſ. *Villiers*, Miniſtros delRey da *Gran Bretanha*, e depois de cada conferencia ſe deſpacha hum Correyo. Todos geralmente entendem, que eſtas conferencias tem por objecto o reſtabelecer a tranquilidade no Imperio. Outra ſe fez eſtes dias particular no Paço ſobre os negocios da *Italia*. Aſſegura-ſe haver-ſe reſolvido deſtacar mais alguns Regimentos Alemaens para formar naquelle Paiz hum Exercito capaz de ſegurar os Eſtados da Rainha, e obrigar os inimigos a abandonar inteiramente os ſeus deſignios. O Regimento de Dragões do Principe *Eugenio* chegou de *Baviera* a 7 ás viſinhanças deſta Cidade, e he hum dos que vam a *Italia*. O General Conde de *Herberſtein* partio a 11 para a *Croacia*, a tomar o commandamento de hum Corpo de Tropas nacionaes, tambem deſtinadas a reforçar o Exercito do Conde de *Traun*. O Ban da *Croacia* commandará outro das meſmas Tropas na fronteira da *Baviera* pela parte do *Tirol*. Tem-ſe recebido aviſo, que o Feld-Marechal Conde de *Khevenhuller*, havendo ajuntado o ſeu Exercito, tem já feito ocupar varios poſtos ſobre o rio *Inn*; bloqueado *Braunau*, e *Burghauſen*, e tornado a abrir a communicaçam com o *Tirol*. Dizem, que os Francezes ſe tem poſto tambem em marcha, que huma parte tomou o caminho do Alto Palatinado, para ſe opor aos deſignios do Principe de *Lobkowitz*, e que o reſto ſe queria ajuntar com os Bavaros, que ſe tem chegado para as fronteiras do Arcebiſpado de *Saltzburgo*. O General Conde de Khevenhuller ſe poz em marcha com a mayor parte do ſeu Exercito, intentando apoderar-ſe dos poſtos, que os Bavaros alli ocupavam; porém o Conde de *Seckendorff*, inferindo pelo movimento o ſeu deſignio, ajuntou com toda a prontidam 8U homens, que ajuntando-ſe com 12U Francezes, ſe puzeram tambem em marcha para lhe fazerem opoſiçam.

Ratisbonna 21 de Fevereiro.

O Principe de Lobkowitz tem diſpoſto em tal fórma os ſeus quarteis, que o lado direito do ſeu Exercito ocupa ambas

ambas as margens do rio *Naab*; e assim fica cortando a communicaçam entre *Amberg*, e *Stadt-am-Hoff*, e impedindo ao mesmo tempo o transporte dos provimentos, e viveres do *Alto Palatinado* para esta ultima Praça. O esquerdo se estende até áquem do rio *Regben*, de modo, que se póde ajuntar sem dificuldade com o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, se a necessidade o requerer. A artelharia grossa, que este Principe trouxe comsigo de *Bohemia*, foi transportada de *Pruch* a *Schwanendorff*, de que se presume, que determina emprender o sitio de *Amberg*. O trombeta, que o mesmo Principe mandou ao Marechal de *Mayllebois* a 12 do corrente, foi encarregado de propor hum troco de prizioneiros; no que este Marechal conveyo, com a condiçam de ser trocado homem por homem, sendo ambos de graduaçam igual, e se tem já mandado as listas dos prizioneiros, que se devem trocar. Nam tem havido estes dias acçam consideravel entre as Tropas de hum, e outro Partido. Só se diz, que os Francezes se reforçam cada dia mais; e corre a voz, que o Marechal de *Broglio* irá brevemente com hum Corpo consideravel de Tropas ao *Alto Palatinado* a desalojar as do Principe de *Lobkowitz*.

O General *Festetitz* tem bloqueado apertadamente a Praça de *Egra*. A sua guarniçam tem feito seis sahidas desde 7 do corrente atégora. Nas duas primeiras foi bem sucedida, nas outras a fizeram recolher os Hussares com perda. Agora ouvimos, que havendo o Principe de *Lobkowitz* destacado ao General *Defin* com hum Corpo de Tropas, para dar de repente sobre o Posto de *Weiden*, ocupado pelos Francezes, estes o abandonáram, assim como os Austriacos aparecêram.

Avisa-se de *Amberg*, que o Principe Theodoro Bispo de *Freysinghen*, irmam do Emperador, se espera alli brevemente; e que o General *Beruclau* irá com outros Generaes Austriacos falar com Sua Alt. e se discorre diferentemente sobre o motivo; supondo alguns seja a materia hum ajuste particular entre o Emperador, e a Rainha de Hungria.

Berlin 19 de Fevereiro.

TOdos os Oficiaes, e Soldados, que se acham ausentes com licença, tem já recebido ordem, para que meado Março se achem incorporados nos seus Regimentos. Continuam-se com toda a força as levas na *Prussia Brandenburgueza*. Assegura-se, que determina Sua Mag. pôr na Primavera pro-

proxima em Campanha hum Exercito de 50U homens, para poder contribuir a restabelecer a tranquilidade no Imperio; e que este se repartirá em tres Corpos, para operarem conforme a ocasiam o pedir. A 15 passou por esta Cidade hum Correyo de *Londres*, que levava a *Petrisburgo* a ratificaçam do Tratado, concluido entre a Emperatriz da *Russia*, e o Rey da *Gran Bretanha.*

Os Astronomos da Academia desta Cidade descobriram a 10 do corrente na constelaçam do Dragam hum novo Cometa, que no dia seguinte a 12, 13, e 14, foi visto na da Ursa mayor, e a 15 na do *Leam*; ainda muito debil, e sem cauda.

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Março.

NA terça feira 19 do corrente, por ser dia dedicado á festa do glorioso Patriarca *S. Jozé*, se festejou no Paço o nome do Principe nosso Senhor, vestindo-se a Corte de gala, e beijando a Nobreza, e Ministros a mam a Suas Magestades, e Altezas. Na quinta feira foi a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas, visitar a Igreja dos Monges Benedictinos, por ser dia do grande Patriarca *S. Bento*, Fundador da sua Ordem; e dalli passáram á Ermida de S. Joaquim do sitio de Alcantara, onde se achava o *Lausperenne.* O Principe nosso Senhor tambem visitou a Igreja de S. Bento no mesmo dia.

No Sabado 16 entrou no Real Mosteiro de Santos a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condeça de Pombeiro D. Rosa de Portugal, viuva do III. Conde de Pombeiro, e filha do Conde de Redondo *Fernando de Sousa Coutinho*, a tomar posse do governo do dito Mosteiro, como sua Commendadeira.

Por carta escrita de *Mazagam* em 21 do mez de Janeiro dá o Governador daquella Praça Bernardo Pereira de Berredo conta a Sua Mag. de huma gloriosa acçam, que tiveram as suas armas contra os Mouros; porque querendo estes vingar-se da perda, que recebêram no choque sucedido a 10 de Setembro no sitio de *Bosé*, vieram na madrugada de 13 a esperar, que a Cavallaria daquella Praça sahisse a forrajar para a sorprender, e vendo, que depois de descoberto o Campo, que pareceo

ceo neceſſario para ſerviço commum dos moradores, ficára ſó nelle a guarda ordinaria, principiáram a moſtrar-ſe com algumas pequenas partidas, que entráram logo na hoſtilidade de pôr o fogo aos fenos; e porque o Governador entendeo, que era de mayor importancia preſervar a ſubſiſtencia da Cavallaria, que expor-ſe ao duvidoſo ſuceſſo de huma peleja, ordenou ao Adail *Mathens Valente de Couto*, que com toda a prontidam paſſaſſe com alguma gente a apagar o incendio; e prevendo, que os inimigos ſe nam chegariam tanto á Praça ſem ſuperiores forças, fez ocupar por duas Companhias de Infanteria hum Poſto ventajoſo, para que ſe algum accidente o pediſſe, ſuſtentaſſe a Cavallaria. O Adail executou a ordem que levava, e os inimigos, vendo que nam paſſava mais avante, ſaindo da ſua emboſcada lhe carregáram os batedores, até os meter dentro no groſſo, que elle commandava, e o atacáram com grande impeto. A eſte tempo ſe achava elle já reforçado com o fogo da noſſa Infanteria, e aſſim cuſtou aos inimigos muito ſangue o ſeu atrevimento, ſem fazerem derramar algum á noſſa gente. Como o ſeu numero crecia todos os inſtantes mais, ſe recolheo a noſſa Infanteria a hum *Vallo* viſinho, que lhe cobria a retaguarda, e a Cavallaria a outro, dando lugar, a que ſem riſco ſeu pudeſſe laborar a artelharia da Praça contra os Infieis. Foi o noſſo fogo tam activo, e repetido com tanta prontidam, que nam podendo elles já ſuportallo, voltáram as coſtas. Aproveitou-ſe logo o Adail da Cavallaria, carregando-os de tam perto, que pudéram experimentar os golpes das eſpadas Portuguezas, que os ſeguiram neſta fórma, até ocupar novamente o Campo, onde principiou o combate. Eſte ſeria mais ſanguinolento, e mais dilatado, ſe lhes nam faltaſſe o dia. Durou com tudo perto de quatro horas, ſendo 2U500 os inimigos, e 300 os Portuguezes. Perdêram os Infieis mais de 120 homens com hum dos ſeus primeiros Commandantes, e nós nos recolhemos ſó com doze feridos, de que morrêram dous, e o Capitam *Belchior Vieira de Macedo*, que ſervia com honra notoria o poſto de *Almocadem*, que na guerra de *Africa* correſponde ao de Sargento mór de Cavallaria da Europa.

Os inimigos, deſejando melhorar de fortuna, tem armado muitas vezes depois varias cilladas á noſſa Cavallaria na viſinhança deſta Fortaleza. A 24 de Novembro fizeram huma com mais de 600 homens, para darem de repente ſobre o Almocadem

mocadem *Joam Froes de Brito*, que serve de *Adail* no impedimento de *Matheus Valente*, o qual se achava só com cem cavallos cobrindo os forrajadores; porém elle começou a retirai-se, pelejando sempre com toda a boa ordem, até se cobrir com a artelharia da Praça; onde se sustentou com tal fortuna, que disputando-lhe os inimigos o terreno, o defendeu, obrigando-os valerosamente a lhe darem costas com importante perda, nam havendo da nossa parte alguma mais, que ficar hum dos nossos Cavalleiros molestado de huma bála, que levemente lhe rossou a cabeça.

Na Villa de Obidos faleceu a 19 de Março depois de huma dilatada enfermidade *Antonio Pegado de Rezende*, Fidalgo da Casa Real, Familiar do Santo Oficio, Capitam mór das Villas de Obidos, Caldas, e Celir do Porto, Provedor, e Guarda mór da Saude nas mesmas Villas. Foi sepultado na Igreja Matriz de Santa Maria, onde tem jazigo a sua Casa, e no dia seguinte se fez o seu funeral com grandeza, e pompa.

Sahio impresso o livro intitulado: Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal, *que contém a origem, e antiguidade das suas familias, os seus estados, e nomes, as suas arvores de costado, e os escudos das suas armas: composto pelo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, Deputado da Junta da Bulla da Cruzada, e Academico da Academia Real. Vende-se na loge de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto junto ao Conde de Santiago; aonde se achará o papel intitulado*: Prosopopeya Metrica da Fama com Mercurio na jornada, e entrada do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Ignacio de Santa Teresa, Arcebispo Metropolitano que foi de Goa, Primáz do Oriente, Governador do Estado da India, hoje Bispo do Reino do Algarve, &c. *como tambem outro intitulado*: Vozes Metricas da Fama; *feito ao mesmo assumpto com muita arte, e elegancia.*

Na portaria dos Padres Teatinos se vende o livrinho intitulado: Regras da lingua Portugueza, *composto pelo Padre D. Jeronymo Contador de Argote, Clerigo Regular, e Academico da Academia Real.*

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 13.

Quinta feira 28 de Março de 1743.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 25 de Fevereiro.

TODAS as Tropas Inglezas tem já marchado para a fronteira de Alemanha: vam separadas em quatro divisoens. A primeira partio a 18 do corrente, a segunda a 20, a terceira a 22, a quarta hontem. Com esta foi a artelharia de Campanha, que consistia em 14 peças de canham, 20 pontões, e 80 carros cobertos, cheyos de munições. O Conde de *Stair*, que voltou de *Gante* a 18; havendo tido varias conferencias com o Duque de *Aremberg* sobre as operações da Campanha proxima, partio tambem hontem para *Aquisgran* a tomar o commandamento destas Tropas, depois de haver recebido no dia precedente hum Expresso de Londres, outro de *Haya*. A 20 chegou aqui tambem de Gante o Regimento das guardas azuis das mesmas Tropas, composto de tres

Batalhões, de 800 homens cada hum, e commandados pelo Brigadeiro *Frampton*. O Duque de *Aremberg* partirá tambem brevemente para *Luxemburgo*, onde ha de ajuntar o Exercito Auſtriaco deſte Paiz, e entretanto vai a Duqueza ſua eſpoſa aſſiſtir em *Vienna*.

Os Eſtados de *Barbante* tem dado já o ſeu conſentimento á leva do ſubſidio extraordinario de 900U florins, mas ainda nam convieram no de dous milhões, que ao meſmo tempo ſe lhe pedio. Tem pedido com inſtancia ao Governo a ſahida livre do trigo, centeyo, e cevada para *Hollanda*, o que ſe lhes tem prometido, e ſe imprime actualmente o Decreto.

HOLLANDA.

Haya 1 de Março.

AS conferencias entre os Senhores da Regencia, e os Miniſtros das Potencias eſtrangeiras, ſam agora mais frequentes, que em nenhum outro tempo. Os Eſtados Geraes tem tomado a reſoluçam de armar huma Eſquadra de naus de guerra para a mandar, como no anno paſſado, ao *Mar Baltico*, a fim de proteger nelle o commercio dos ſubditos da Republica. Recebeo-ſe por hum Expreſſo a noticia de haver dado a Princeza de *Orange* á luz com bom ſuceſſo huma Princeza a 28 do mez paſſado. O Marquez de *Fenelon*, Embaixador de França, recebeo a 23 hum Expreſſo da ſua Corte, e no dia ſeguinte eſteve em conferencia com o Preſidente da *Aſſembléa* dos Eſtados Geraes. Corre aqui a copia de huma carta, que eſte Miniſtro recebeo da ſua Corte, na qual ſe aplaudem muito as Provincias de *Utreque*, e *Groninguen*, por haverem perſiſtido no ſyſtêma de nam concorrerem com as outras para o ſocorro de Tropas, que pertendem dar á Rainha de *Hungria*, aſſeverando ſerem eſtas, as que melhor conhecem os ſeus intereſſes, e as que tem mais zelo do bem, e ventagem da ſua Patria.

Correm aqui as copias do Tratado de Paz definitivo, feito entre a Corte de *Vienna*, e a de *Berlin*, e contem o ſeguinte.

Em

EM nome da Santissima Trindade Padre, Filho, e Espirito Santo. Havendo sido felizmente terminada pela mediaçam de Sua Mag. Brit. a guerra, que se moveo entre a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, e Sua Mag. ElRey de *Prussia*, pelos Artigos preliminares, assinados em *Breslavia* a 11 de Junho do presente anno pelos Ministros, munidos para este efeito dos plenos poderes necessarios, a saber da parte de Sua Magestade a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, por *Joam* Conde de *Hindford*, &c. &c. Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Britanica a Sua Mag. ElRey de *Prussia*; e da parte de sua dita Mag. o Rey de *Prussia* por *Henrique* Conde de *Podewils*, seu Ministro de Estado, e Cabinete, e Cavalleiro da sua Ordem Real da Aguia Negra; havendo sido ratificados os Artigos preliminares pelas duas altas Potencias contratantes, os ditos Ministros em virtude dos mesmos plenos poderes, e em consequencia do Artigo decimo dos ditos preliminares, depois de algumas representações, e conferencias, convieram nos Artigos seguintes.

I. Haverá daqui por diante, e perpetuamente huma Paz inviolavel, huma sincera uniam, e huma amisade perfeita, entre Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, seus herdeiros, e sucessores, Reinos, e Paizes hereditarios de huma parte, e Sua Mag. ElRey de *Prussia*, seus herdeiros, e sucessores, e todos os seus Estados da outra; de sorte, que daqui por diante as duas altas partes contratantes nam commeterám, nem permitirám, que se commeta alguma hostilidade secreta, ou publica, directa, nem indirectamente, ou seja pelos seus, ou por outros, nem tambem daram nenhum socorro aos inimigos de huma das duas partes contratantes, debaixo de qualquer pretexto que seja, nem faram com elles alguma aliança, que seja contraria a esta Paz; derogando tambem todas, as que de parte a parte se poderám haver feito no tempo passado, em quanto forem opostas ás presentes convenções; e enterterám sempre entre si huma amisa-

 de,

de, que se nam possa dissolver, tratando de sustentar a honra, ventagem, e segurança mutua, como tambem a de desviar, quanto lhe for possivel (excetuada sómente a via das armas) os damnos, de que huma, e outra das duas Potencias poderá ser ameaçada por qualquer outra.

II. Haverá de parte a parte huma amnistia geral de todas as hostilidades commetidas, durante a guerra, desórte, que se nam fará dellas memoria, nem se vingarám nunca; e assim os subditos, que antes da guerra estiveram no serviço de huma das duas partes, ou entráram nelle, em quanto ella durou, e por esta acçam se fizeram inimigos da outra parte; gozarám todos os efeitos de huma plena, e inteira amnistia, nam podendo por causa das cartas advocatorias, publicadas de parte a parte, ou debaixo de qualquer outro pretexto, que se possa imaginar, serem inquietados nas suas pessoas, ou nos seus bens, antes ao contrario, serám nelles restabelecidos, se delles forem desapossados, durante a guerra, visto que hum mez depois da publicaçam da presente Paz façam a submissam devida a cada huma das altas partes contratantes, pelo que possuem nos seus dominios, ou em pessoa, ou por seus substitutos. *O resto em outra ocasiam.*

GRAN BRETANHA.

Londres 1 de Março.

RESolveo a Camera dos Communs a 20 do mez passado, que se levantará hum milham de libras esterlinas a razam de tres por cento cada anno, e 800U libras esterlinas por meyo de sórtes, tambem com juros anuaes de tres por cento, transmissiveis ao Banco, e carregadas sobre os direitos, impostos nos licores fortes, aplicados pelo Parlamento na presente Sessam. Tambem se resolveo, que as taixas aplicadas por hum acto no anno duodecimo do reinado do Rey defunto, sobre todos os que tem casa de pasto, e bebidas, ficarám cessando depois do dia de 24 de Junho deste anno de 1743. E que ElRey terá a authoridade para tomar de emprestimo 518U600 libras ester-

esterlinas sobre bilhetes do Thesouro, e que esta soma, e outra de 481U400 libras esterlinas, que restam por pagar dos escritos do Thesouro, que se tem feito circular em virtude do Acto acima mencionado, serám carregadas sobre os direitos, que devem pagar aquellas pessoas, a quem se concederem licenças, para venderem licores; e que sendo a soma de 12U492 libras esterlinas, que restam no Thesouro, o sobejo dos subsidios concedidos para o anno de 1742, será descontada por aquellas, que se tem concedido nesta Sessam. Estas resoluçoens foram aprovadas a 21, e depois se propoz apresentar hum Memorial a ElRey, para lhe rogar, que communique á Camera as copias das declarações, memoriaes, representações, cartas, ou extractos de cartas, com huma relaçam das communicações verbaes, que da parte delRey de *Prussia* se tem feito a Sua Mag. e aos seus Ministros, e aos Estados Geraes, e aos seus Ministros; e por estes communicadas a Sua Mag. e aos seus Ministros, sobre a entrada das Tropas auxiliares, ou estrangeiras em *Alemanha*, em socorro da Rainha de *Hungria*; porém esta proposta foi regeitada pela pluralidade de 164 votos contra 130. Tambem se propoz apresentar outro Memorial a ElRey, para lhe rogar, communique á Camera as copias das declarações, memoriaes, e representações feitas da parte delRey de *Suecia* a Sua Mag. ou aos seus Ministros, sobre as Tropas Hassianas, que estam actualmente no *Paiz Baixo*, irem, ou nam irem á Alemanha com as repostas, que se lhes fizeram sobre este particular; mas tambem esta proposiçam se regeitou com a mayoria de 148 votos sobre 134.

Tem-se já fretado a mayor parte das embarcações necessarias, para se transportar a *Ostende* o novo Corpo de Tropas, que se tem destinado a ir reforçar as que estam em *Flandes*. Este Corpo consiste em 4, ou 5U homens, quasi tudo Infanteria; e se allegura, que o Duque de *Cumberlandia* passará tambem a *Flandes* no principio

de

de Abril. Remeteo-se do Thesouro ao Cavalleiro *Ozorio*, Ministro delRey de *Sardenha*, huma ordem para receber 50U libras esterlinas; e este he o terceiro termo do subsidio, acordado a este Monarca; que dizem pede mais 70U libras esterlinas (adiantadas, ou emprestadas) de que tem necessidade, para poder por-se em Campanha em tempo conveniente. A Camera dos Communs continuará brevemente em trabalhar no negocio do subsidio; e corre a voz, que a soma, do que ha de conceder este anno a Sua Mag. importará em perto de 80 milhões de cruzados.

A Companhia da India manifestou a 21 na Alfandega 155U onças de prata em moedas estrangeiras para mandar á India Oriental. No mesmo dia se manifestáram tambem na Alfandega 12U500 onças de ouro em moedas estrangeiras, e 600 em barra, para se mandarem a *Hollanda*.

As cartas de *Philadelphia* nos dizem, haverem tomado dous Armadores daquella Ilha dous navios de registo, que hiam carregados de azougue para *Cartagena*, e que os conduziram á Ilha da *Providencia*. Tambem ha cartas de *Caracas*, que dizem, que informados os Hespanhoes, que em *Huba* se estavam concertando tres armadores Inglezes, fizeram armar com toda a pressa huma nau de 24 canhões, e 240 homens, que passando a *Huba*, deram sobre elles de repente, e os leváram a *Caracas* com as suas equipagens.

FRANCA.

Parìs 5 de Março.

CHegou de *Baviera* o Conde de *Saxonia* a 14 do passado estando ElRey em *Choisi*. Sua Mag. voltou a *Versalhes* a 16, e logo pouco depois se fez hum grande Conselho, no qual se examinou o Mapa, que o dito Conde trouxe daquelle Exercito. No dia seguinte foi o mes-

mesmo Conde apresentado a ElRey, e assistio ao levantar-se Sua Mag. que o recebeo com toda a demonstraçam possivel de afecto, e esteve conversando muito tempo com elle. Tudo se prepára para huma vigorosa Campanha. Todos os Oficiaes, que devem servir nella, sem excepçam alguma, tem ordem de se recolherem logo aos seus Corpos; e os Oficiaes Generaes, para estarem prontos a partir. O Marechal de *Noailles* se prepára, para sahir daqui, huns dizem, que para *Flandes*, outros, que para o *Moseila*. O Marechal de *Montmorenci* partirá ao mesmo tempo, para tomar o commandamento de hum destes dous Exercitos. O Conde de Saxonia alcançou a permissam delRey para levantar hum novo Regimento de Infanteria, e nam se supoem dificuldade, em que o possa formar brevemente, por ser muy estimado, nam só entre os Militares, mas entre todos. Sua Mag. fez promoçam de Oficiaes Generaes, em que ha quinze Tenentes Generaes, trinta Marechaes de Campo, (ou Generaes de Batalha) e oitenta Brigadeiros, e dizem, que creará brevemente dous, ou tres Marechaes de França. S. Mag. fará brevemente a revista das Guardas Francezas, e Esguizaras; e dizem, que estas Tropas marcharám a 15 para *Flandes*. O Conde de *Aubigné*, Tenente General, e muitos outros Oficiaes Generaes, que estavam já em caminho do Exercito para a Corte, tiveram ordem de voltar para traz, de qualquer parte onde se achassem; porém chegáram do Exercito de Baviera o Conde de *Anderlot*, Mestre de Campo de Cavallaria, e Monf. de *Polastron*, filho do Tenente General defunto deste nome. A gente de armas, que volta de *Baviera* terá quarteis em *Pontcarlier*, e nas montanhas do Condado de *Borgonha*. Os Cravineiros tambem terám os seus na mesma Provincia em *Vezoul*, e nos lugares visinhos. Todas as Milicias da *Alsacia* partiram a 8, para se irem incorporar no Exercito de *Baviera*.

Todos os Regimentos Estrangeiros, que estiveram

em

em Bohemia no ſerviço de França, tem ficado em Baviera á ordem do General de *Broglio*, porque poderám ſer alli mais facilmente reclutados, do que em França. Aſſeguram alguns, que nam ſó o Marechal de *Broglio*, mas o de *Mayllebois*, tem eſcrito á Corte, pedindo com grande inſtancia, que os mandem recolher; e tambem ſe diz, que ſerám atendidos; e que o Conde *Mauricio de Saxonia* ſerá declarado Marechal de França, e ficará com o commandamento do Exercito de Baviera em ſeu lugar, no caſo, que Sua Mag. queira demorar mais tempo naquelle Paiz as ſuas Tropas. Dizem, que Sua Mag. irá ao *Moſella* para fazer a reviſta das Tropas, que alli ſe ajuntam, ainda no caſo, que as nam queira mandar em peſſoa. O Parlamento, havendo unido as ſuas repreſentaçóes com as do Povo ſobre as Milicias de Paris, e havendo o Tenente General da Policia dado conta a ElRey da diſpoſiçam, em que eſtá o Povo, foi Sua Mag. ſervido declarar, que viſto, que eſta Cidade levante hum Regimento de tres Batalhões, cada hum de 600 homens, e que eſte tenha o ſeu nome, convém em reformar a ſua primeira ordem; e a Cidade, havendo aceitado eſta propoſta, começa a tomar as medidas neceſſarias, para immediatamente executar a condiçam, com que lhe ficam conſervados os ſeus privilegios.

Por cartas, que ſe recebêram de Baviera, ſe ſabe, que o Principe de *Lobkowitz* entrou no *Alto Palatinado*, e tem chegado perto de *Neuburgo*, e que ſe ajuntará brevemente com o General *Khevenhuller*. Referem-ſe alguns encontros, que houve muy ardentes entre as Tropas, que ſairam de *Egra* para ſeguirem o Exercito do Marechal de *Bellile*, e alguns deſtacamentos groſſos dos Auſtriacos, mas nam ſe contam circunſtancias algumas, que poſſam acreditar a verdade do que ſe diz.

Na Officina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.